



**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM  
VINTE E OITO DE NOVEMBRO DO ANO DE  
DOIS MIL E CATORZE. -----**

----- Aos vinte e oito dias do mês de novembro, do ano de dois mil e catorze, no Salão Nobre da Câmara Municipal, realizou-se a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **1 - INÍCIO DOS TRABALHOS** -----

----- **2 - EXPEDIENTE** -----

----- **3 - INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO** -----

----- **4 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **5 - ORDEM DO DIA** -----

----- **5.1. – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal;**-----

----- **5.2. – Análise e votação para efeitos de aprovação da Informação/Proposta nº 38 - 2ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2014;**-----

----- **5.3. – Análise e votação para efeitos de aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2015 e Mapa de Pessoal;**-----

----- **5.4. – Análise e votação para efeitos de aprovação da Proposta de Sinalização Rodoviária para o Entroncamento da Rua da Légua Seca, Freguesia de Oliveira do Bairro;** - -----

----- **5.5. – Análise e votação para efeitos de aprovação da Autorização Prévia da Assembleia Municipal nos termos da alínea c) do nº 1 do artº 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro;**-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **5.6. – Apreciação, discussão e votação da Proposta de Alteração ao Regimento da Assembleia Municipal;** -----

----- Os trabalhos foram presididos por **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** e secretariados por **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** e **DINA MARIA MICAEL DE ALMEIDA LÁZARO**. -----

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal António Augusto Marques Mota, Elsa dos Reis Pires, Paulo Jorge Caiado Santos, Jorge Ferreira Pato e Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas. -----

----- Eram dezanove horas e quarenta e cinco minutos, quando foi declarada aberta a Sessão. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes, tendo de seguida dado o uso da palavra ao 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, a fim de que este verificasse a presença dos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Efetuada que foi a chamada verificaram-se as ausências dos Membros da Assembleia Municipal **MANUEL DA CONCEIÇÃO PEREIRA**, **CLÁUDIA FILIPA FERREIRA DAS NEVES**, **ACÍLIO VAZ E GALA**, **SUSANA MARISA MARTINS NUNES** E **VITOR MANUEL BASTOS DE OLIVEIRA**. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que os Membros Manuel Pereira, Cláudia Neves, Susana Nunes e Vítor Oliveira solicitaram por escrito, a justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal, tendo as mesmas sido consideradas justificadas e as suas substituições pelos elementos seguintes das respetivas Listas, que se encontravam presentes, sendo convidados a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal **JOÃO MANUEL**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

OLIVEIRA NUNES DE BASTOS, MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA, MIGUEL RAMIRO DUARTE FERNANDES E ARMINDO RODRIGO MOREIRA DA SILVA e que substituem, respetivamente, os Membros antes indicados. -----

----- De igual modo informou ter recebido o pedido de justificação de falta do Membro Acílio Vaz e Gala, não tendo no entanto sido possível proceder à sua substituição. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou os presentes que iria ser dada Posse ao novo representante do Ministério Público para o Conselho Municipal de Segurança, após a competente comunicação da Procuradora-Geral Adjunta Coordenadora da Comarca de Aveiro datada de 6 de novembro de 2014, referindo que *“a presença do Ministério Público no Conselho Municipal de Segurança é assegurada pela Exma. Senhora Procuradora-Adjunta Dra. Anabela Bastos de Carvalho, colocada nos Serviços do Ministério Público de Oliveira do Bairro ... cessando, assim, a representação que vinha sendo assumida pela Exma. Senhora Procuradora da República Dra. Isabel Maria Rodrigues Pinto.”* -----

----- Seguidamente procedeu à leitura do correspondente Termo de Posse:-----

----- *“... Aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano dois mil e catorze, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho de Oliveira do Bairro, perante a Assembleia Municipal presidida pelo Senhor Doutor Manuel Nunes Simões dos Santos, compareceu pessoalmente e previamente convocada, a cidadã abaixo identificada, que integra o Conselho Municipal de Segurança de Oliveira do Bairro, nos termos do art.º 5.º, da Lei n.º 33/98, de 18 de Julho, a fim de tomar posse do referido Conselho conforme dispõe o art.º 9.º, da citada Lei.* -----

----- *Dr.ª Anabela Bastos de Carvalho, Procuradora-Adjunta, nos Serviços do Ministério Público de Oliveira do Bairro – Membro designado nos termos da alínea e), do art.º 5.º, da Lei n.º 33/98, de 18 de julho.*-----

----- *Verificada a legitimidade do membro acima indicado, pelo Senhor Presidente da*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

*Assembleia Municipal foi-lhe conferida a competente posse ...”-----*

*----- Posteriormente, foi assinado o respetivo Termo de Posse. -----*

*----- Em relação ao ponto 2 – EXPEDIENTE, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, informou ter recebido um ofício remetido pela Federação Nacional de Professores, tendo solicitado à 2.ª Secretária que procedesse à sua leitura. -----*

*----- 2.ª Secretária da Mesa **DINA MARIA MICAEL DE ALMEIDA LÁZARO** – que procedeu à leitura do teor do ofício remetido pela FENPROF – Federação Nacional de Professores: -----*

*----- “... O Governo tem vindo a negociar com algumas câmaras municipais um processo de transferência de competências para o poder local, na área da educação. Tanto quanto sabemos, o município a cuja Assembleia Municipal V.Exa preside é um dos que tem vindo a negociar a assinatura do "Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências". -----*

*----- A este propósito, a Federação Nacional dos Professores (FENPROF) dirige-se a V.Exa expressando a forte preocupação dos professores e educadores relativamente à possibilidade de contratos desta natureza e implicações poderem vir a ser assinados.-----*

*----- Desde logo, os docentes consideram inaceitável o secretismo com que este processo tem vindo a ser desenvolvido à margem de boa parte da comunidade escolar.-----*

*----- O processo vertido no projeto de "Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências" e respetivos anexos que são do conhecimento público significam, sobretudo, a transferência de encargos para as câmaras municipais. Ora, o que todos sabemos é que, em processos semelhantes, os meios financeiros nunca foram transferidos a um nível suficiente. O poder local tem um trabalho notável em diversas áreas de grande importância para as populações, que pode ficar em causa com este alargamento das suas responsabilidades. -----*

*----- O projeto de contrato está, em diversos aspetos, apontado para colocar junto do poder*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

*local o odioso e o protesto contra medidas de redução de docentes que o Governo tem vindo a concretizar e que quer aprofundar.*-----

----- *O Governo quer continuar a reduzir o financiamento da Escola Pública mas quer passar essa responsabilidade para os órgãos do poder local.*-----

----- *O projeto de contrato chega ao limite de propor a criação de um estímulo financeiro para que as câmaras aceitem concretizar os cortes que o Governo quer fazer sem "dar a cara".*

----- *Alguns responsáveis do Governo e do poder local têm vindo a referir que as matérias relativas a gestão do pessoal docente não serão transferidas. Se essa fosse a intenção, por que razão terá o Governo incluído matérias daquela área na proposta de contrato?*-----

----- *Com a assinatura do "Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências" as câmaras municipais ficarão numa maior dependência do Governo e sujeitas a sua arbitrariedade no plano da avaliação do cumprimento das obrigações quando o referido contrato faz depender dessa avaliação as transferências financeiras (cf, clausula 7).*-----

----- *Assim, a FENPROF apela a que o Município a cuja Assembleia Municipal que V.Exa preside não subscreva o "Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências" também como forma de evitar a instabilidade que seguramente se instalará nas escolas e entre os profissionais da educação.*-----

----- *Por último, relativamente à descentralização na área da educação, a FENPROF tem propostas concretas. A nossa posição não é de imobilismo, mas entendemos que as soluções agora apresentadas pelo Governo não são adequadas. Enviamos em anexo a V.Exa uma síntese das nossas propostas e manifestamos a nossa disponibilidade para a realização de uma reunião onde esta temática possa ser aprofundada ..."*-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou ter igualmente sido recebido uma informação do Grupo Parlamentar do partido "Os Verdes" na Assembleia da República, relativa a Propostas que aquela Bancada



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

efetuou e solicitando que fosse dado conhecimento à Assembleia Municipal, estando as mesmas disponíveis para consulta dos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Referiu ter sido ainda recebido da parte do Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, Márcio Oliveira, um ofício sobre o Conselho Municipal Sénior, tendo solicitado ao 1.º Secretário que procedesse à sua leitura.-----

----- 1.º Secretário da Mesa **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** – que procedeu à leitura do teor do ofício remetido pelo Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro:-----

----- “... No seguimento da minha proposta sobre a criação do Conselho Municipal Sénior, feita em Assembleia Municipal de Abril do presente ano, e após a apresentação do tema em reunião do CLAS, ficou assente que seria necessário recolher mais informação, nomeadamente sobre natureza, objetivos, competências, composição, parcerias, proposta de um regulamento de funcionamento, entre outras. Após esta recolha de informação, deverá ser o mesmo assunto abordado e posto a discussão na próxima reunião do CLAS. -----

----- No sentido de agilizar os trabalhos e de dotar atempadamente os parceiros sobre a informação útil para debater o assunto, tomo a iniciativa de enviar à Câmara Municipal para que faça chegar aos técnicos competentes, uma pesquisa que fiz on-line a alguns sites de Câmaras Municipais que já adotaram esta iniciativa e cujo conteúdo pode servir para nós como uma referência.-----

----- Acrescento ainda em anexo a minha própria tese de Mestrado em Educação de Adultos e Desenvolvimento Local, onde faço uma reflexão detalhada sobre a problemática do envelhecimento e que pode enquadrar a pertinência desta iniciativa local. -----

----- Assim sendo, solicito ao Sr. Presidente da Câmara e Vereadora do Pelouro da ação social, que diligenciem junto dos técnicos municipais para que façam chegar esta informação aos parceiros do CLAS, ou qualquer outra que consigam obter e que considerem útil para o



debate. - .....

----- *Agradeço ainda que possam agendar este assunto para discussão na próxima reunião do CLAS ...* .....

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** - no seguimento da iniciativa que foi decidida e aprovada em Comissão Permanente, de dar a oportunidade a algumas Associações do Concelho de Oliveira do Bairro de informar de uma forma pública aquilo que são, o que fazem, a que se destinam e também algumas das preocupações que sentem no desenvolvimento da sua atividade, foi dado o uso da palavra ao representante da Comissão Administrativa do Oliveira do Bairro Sport Clube. ....

----- **HENRIQUE SANTIAGO TOMÁS, representante da Comissão Administrativa do Oliveira do Bairro Sport Clube** – referiu ser com bastante orgulho e muita honra representar como elemento da Comissão Administrativa o Clube em que sempre esteve envolvido, quer na prática desportiva, quer emocionalmente. ....

----- Informou que o clube está a prestar a fazer 93 anos de existência, sendo manifesta a preocupação por aquilo que é mais atual na sociedade, a prática desportiva, pelo que, na sua opinião terá de se olhar mais para as instituições desportivas como locais de formação, como meio de desenvolvimento social, devendo as entidades públicas ser exemplares no apoio e no propiciar das atividades desportivas. ....

----- Referiu ser rica a história do clube, sendo uma Coletividade de Utilidade Pública, contando com um palmarés muito rico e preenchido com vários sucessos, tendo vencido Campeonatos da 2.ª Divisão Distrital e no Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, tendo ficado a uma pequeno “passo” de subir à primeira Divisão Nacional. ....

----- Mencionou que a primeira modalidade a ser praticada na história do clube foi o hipismo, tendo igualmente participado em diversas provas de ciclismo, inclusive na “Volta a Portugal em Bicicleta”. ....



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- A designação de Falcões do Cértima prende-se com o facto de o maior rio que atravessa o Concelho ser o Rio Cértima e nas suas margens sobrevoarem muitos falcões. -----

----- Acrescentou que o falcão é uma ave de rapina que consegue derrubar animais de maior porte e foi precisamente aquilo que foi feito pelos atletas do clube, derrotando muitos clubes de maior dimensão. -----

----- Referiu não haver nenhum clube na Região da Bairrada que tenha formado tantos jogadores internacionais como o Oliveira do Bairro Sport Clube, inclusive uma jovem, Tatiana Pinto, que já vestiu a camisola da seleção nacional por quinze ocasiões e neste momento é profissional num clube da Alemanha e ainda um jovem internacional Angolano, Hernâni. Passando pelo João Tomás, o José Costa, entre outros. -----

----- Informou ainda que o clube já defrontou o Sporting Clube de Portugal e o Sport Lisboa e Benfica, tendo no primeiro caso, sido alugado um comboio para transportar os simpatizantes.

----- Seguidamente fez uma breve apresentação de todas as individualidades que ajudaram a construir o clube, desde a década de 30 com o Dr. Fausto Barata, até à presente Comissão Administrativa. Salientando ainda o nome do Comendador Almeida Roque, sócio benemérito do Oliveira do Bairro Sport Clube. -----

----- Mais disse que o Oliveira do Bairro Sport Clube tem uma nobre missão, que passa pela formação de jovens no Concelho por intermédio da prática desportiva, sendo-lhes transmitido os valores de cidadania, de ética, de espírito desportivo e vontade de superação, a tal vontade de superação, a “alma de falcão”.-----

----- Informou os presentes que o Clube possui 230 atletas no futebol, 70 na dança e 18 no judo, ou seja, serão mais de 300 jovens que praticam desporto no clube, com praticantes que vão dos 4 aos 18 anos e com 14 equipas em competição. -----

----- Referiu serem cerca de 422, as pessoas diariamente envolvidas no processo de formação dos jovens e na qual participam igualmente os familiares dos atletas. -----





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Acrescentou que o objetivo do clube passa por constituir uma base da equipa sénior com atletas provenientes das camadas de formação e de igual forma a conquista da Taça do Distrito 2014/2015 e ainda a colocação da equipa sénior no Campeonato Nacional, embora este não seja um objetivo primordial uma vez que o que importa agora, é lançar as bases para uma sustentabilidade futura.-----

----- Para atingir estes desígnios é necessário aproximar a população do Concelho ao seu Clube mais representativo e aumentar o número de sócios de sócios pagantes.-----

----- De igual forma, é objetivo do Clube, saldar as dívidas que foram contraídas ao longo dos anos (daí que o subsídio que o Município atribui à formação pudesse ser aumentado), requalificar o Campo de São Sebastião, dotando-o de sustentabilidade energética, por intermédio da instalação de painéis solares, iluminação LED e assim se conseguir poupar eletricidade.-----

----- De seguida apresentou o Orçamento para o ano de 2014, respetivas despesas e receitas, do qual destacou o elevado montante que é necessário despender com as inscrições na Associação de Futebol de Aveiro. Exemplificou o custo que o clube tem suportar com uma equipa de futebol de juniores para a presente época desportiva.-----

----- Referiu que o Clube conta com o apoio da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro e a Câmara Municipal, que presta o apoio financeiro mais significativo e que se não fosse dado inviabilizaria a continuidade do clube.-----

----- Agradeceu a oportunidade que foi dada ao Oliveira do Bairro Sport Clube, de mostrar a história do clube e as preocupações sentidas pelos seus dirigentes, tendo dirigido um agradecimento muito especial ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, dando a conhecer aos presentes, que o mesmo foi o jogador n.º 150.465 da Associação de Futebol de Aveiro, representando o emblema do Oliveira do Bairro Sport Clube.-----

----- Para terminar, deixou uma frase proferida pelo Comendador Almeida Roque, que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

referia que “se as coletividades, neste momento, não forem ajudadas pelas entidades oficiais é uma questão de tempo para a sua extinção”. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – agradeceu a disponibilidade da Comissão Administrativa do Oliveira do Bairro Sport Clube, na pessoa do Professor Henrique Tomás, em estar presente na Assembleia Municipal, referindo que o primeiro jogo que efetuou pelo clube, foi a lateral esquerdo no campo do Grupo Desportivo da Gafanha. -----

----- Em seguida informou que se iria proceder à apreciação da Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 19 de setembro de 2014, remetida a todos os Membros da Assembleia Municipal, tendo questionado se tinham algum reparo a fazer em relação à Ata em questão. -----

----- Mais disse que da sua parte tinha apenas um pequeno reparo a fazer à ata, solicitando uma pequena correção numa das suas intervenções. -----

----- Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que desejasse usar da palavra, relativamente à Ata da Sessão Ordinária de 19 de setembro de 2014, foi a mesma colocada à votação. -----

----- Efetuada que foi a Votação, a **Ata, datada de 19 de setembro de 2014, foi Aprovada por Maioria, com 3 Abstenções.** -----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal, solicitado à 2.ª Secretária que tecesse algumas considerações relativamente ao presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- 2.ª Secretária da Mesa **DINA MARIA MICAEL DE ALMEIDA LÁZARO** – teceu a seguinte intervenção: -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- “... A mesa entendeu que sempre que esteja presente público nas Assembleias Municipais, dever-se-á prestar o seguinte esclarecimento:-----

----- Nos termos regimentais (art.º 34 e 41 do Regimento em vigor), o período de intervenção aberto ao público, será antecedido de prévia inscrição dos interessados, nele podendo intervir qualquer cidadão residente, natural ou com interesses na área geográfica do Município e com idade superior a 18 anos, podendo fazê-lo quer a título individual, quer em representação de organizações coletivas com sede na referida área geográfica, quando credenciado para o efeito. A duração deste período não pode exceder os 30 minutos e cada interveniente só poderá usar da palavra uma vez pelo período máximo de 5 minutos.-----

----- Ainda nos termos do art.º 41, os esclarecimentos a solicitar pelo público serão sempre dirigidos à Mesa da Assembleia e nunca diretamente a qualquer membro da Assembleia Municipal e não poderão dizer respeito às matérias da Ordem do Dia.-----

----- A Mesa da Assembleia, se tiver possibilidade para tal, esclarecerá o interessado imediatamente ou posteriormente por ofício.-----

----- A nenhum cidadão é permitido, sob qualquer pretexto, intrometer-se nas discussões e aplaudir ou reprovar as opiniões emitidas ...”-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** questionou o público presente, a fim de verificar se alguém desejava intervir, o que veio a suceder.-----

----- **MAURO SANTIAGO**, residente na Freguesia de Oliveira do Bairro, procurou saber o ponto de situação relativamente à Rua Maestro Alfredo Rodrigues e sobre a ponte sobre o caminho de ferro, ponte do rio Levira, sobre o passeio que ruíu e para quando a respetiva intervenção -----

----- De igual forma, procurou saber quando é que se iniciam as obras de construção do Parque TIR na Zona Industrial de Vila Verde e quando é que se prevê a colocação da camada



Oliveira do Bairro assembleia municipal

de betuminoso na Rua Principal da Murta.-----

----- **António Oliveira, residente na Freguesia da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa**, referiu que lhe está a ser retirado o direito de construção relativo a um prédio que possui em Montelongo da Areia e que resulta da observação que fez da Revisão do PDM.-----

----- Tendo já colocado as suas reservas relativamente à situação aquando da apresentação daquele Plano, foi-lhe dito que o objetivo da reunião não seria para tratar de situações particulares, o que aceitou apesar de considerar que questões particulares deveriam ser tratadas abertamente e publicamente. -----

----- Questionou se as reclamações apresentadas, decorrentes da proposta de Revisão do PDM, já foram analisadas pela Câmara Municipal e ao serem, se irá ser dada uma resposta por parte da Câmara Municipal, independentemente da sua aceitação. -----

----- Procurou saber igualmente, qual o motivo que levou a que não fosse incluído no PDM, a linha de água que desce do Picoto e atravessa Montelongo da Areia. -----

----- Acrescentou que a única linha de água assinalada no local, junto à estrada, prende-se como uma rigueira particular que funcionava como extrema e que aparenta ser vítima de erosão e de forma a drenar água que nasce bastante afastada da mesma, daí que aquela zona fosse anteriormente considerada de construção, pelo menos até agora, desconhecendo se a Câmara Municipal pretende aumentar a Zona Industrial à custa de zona até agora tidas como suscetíveis de construção. Na sua opinião, os cinquenta metros de zona de construção que até agora eram previstos, continuam passíveis de continuar a ser considerados como zona de construção e não como espaço agrícola de manutenção como querem agora ver transformado aquele local. -----

----- Assim sendo, questionou se a Câmara Municipal tem efetivamente conhecimento das linhas de água existentes em Montelongo da Areia, as nascentes do Picoto, nas Quintas e no



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Quebra Nozes e quais as alterações que se verificaram em termos de curso das águas e em termos de volume das mesmas decorrentes das obras da autoestrada e da Zona Industrial, pois as pessoas daquele lugar não podem ser continuamente vítimas daquelas opções, que são erros praticados por pessoas que desconhecem os lugares. -----

----- Para terminar, questionou se a Revisão do PDM contemplava a questão do passeio entre a Linha de Caminho-de-ferro e o Cruzamento para o Bairro do Mogo, quando o passeio invade a varanda da casa ali existente. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara, para que este desse resposta a algumas das questões que foram levantadas. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – informou haver um Projeto e respetivo Caderno de Encargos para a Rua Maestro Alfredo Rodrigues, faltando apenas juntar o mesmo à reabilitação da Rua Dr. Alberto Tavares de Castro. - -----

----- No que respeita à passagem sobre a ponte do caminho-de-ferro, informou já haver uma Proposta, estando a aguardar o momento mais oportuno para realizar a obra, sendo que relativamente ao passeio ali existente, foi já adjudicada a elaboração de um projeto, tendo o projetista e Técnicos da Câmara Municipal estado hoje mesmo no local. -----

----- Em relação ao Parque TIR, informou ser um objetivo para levar por diante no presente Mandato Autárquico. -----

----- Relativamente ao tapete na Rua da Murta e em outras artérias do Concelho, certamente que no próximo Verão irão ser hierarquizadas as prioridades e serão levadas por diante e consoante as mesmas. -----

----- Informou que todas as questões levantadas no âmbito da Revisão do PDM se encontram a ser apreciadas, pelo que se dará o seguimento decorrente da respetiva obrigação legal. ---- -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **4 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**, tendo o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal solicitado aos Membros que pretendessem intervir neste assunto para que se inscrevessem, sendo seguidamente dado o uso da palavra ao primeiro interveniente.-----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** - entregou a sua intervenção por escrito, que seguidamente se transcreve: -----

----- “... *Uma vez mais solicitamos a atenção de todo o executivo e em especial a do Sr. Presidente da Câmara, para o alargamento e asfaltagem da “Rua Quinta dos Duartes” em Silveiro - Oiã, devendo ali ser providenciado um contentor para o lixo.* -----

----- *Outro assunto de relevante importância é a segurança das pessoas e bens em todo o Concelho e em especial na Freguesia de Oiã, Sr. Presidente da Câmara, como é do seu conhecimento, os acontecimentos recentes, revelam cada vez mais instabilidade e medo na população, nos comerciantes e Industriais residentes no Concelho, por isso, terão que necessariamente ser tomadas medidas urgentes de proteção e vigilância em todos os domínios. Lançamos aqui um repto ao Sr. Presidente da Junta da Freguesia de Oiã, para uma vez mais fazer pressão sobre quem de direito, para que seja instalado na freguesia de Oiã, um Posto avançado da GNR fixo ou móvel.* -----

----- *Desejamos deixar aqui um pedido de atenção ao Sr. Presidente da Câmara, pelo facto de muitos dos caminhos, ruas e estradas camarárias se encontrarem em mau estado de conservação, sabemos que o tempo não é favorável à sua reparação, mas com um bocadinho de boa vontade os serviços camarários podem tapar os buracos maiores e em outros casos o tuvenan resolverá provisoriamente.* -----

----- *Solicitamos-lhe a devida informação sobre os novos armazéns camarários e o ponto da situação relacionado com a firma Branco Tavares & Filhos, Lda. ...”* -----

----- **MARCOS DANIEL DA SILVA MARTINS** - entregou a sua intervenção por escrito, que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

seguidamente se transcreve: -----

----- “... A minha intervenção vai no sentido de me congratular com a posição cimeira ocupada pelo concelho de Oliveira do Bairro no que respeita ao recém-divulgado ranking do Índice de Transparência Municipal. -----

----- Trata-se de um honroso 15º lugar de entre 308 concelhos de todo o país e um 1º lugar ao nível do distrito de Aveiro. -----

----- Este elevado patamar em matéria de transparência municipal, vem enaltecer não só o trabalho desenvolvido pelo atual executivo camarário, “pondo a nu” todos os passos dados na gestão deste erário público, mas também vem dignificar o nome de Oliveira do Bairro como exemplo nacional de rigor e integridade e total partilha de informação para com os munícipes, capacitando-os de, a todo o momento, terem o conhecimento pleno do destino dado aos seus contributos, quer pela via de impostos ou outra. -----

----- É importante frisar que este estudo, na sua génese, engloba várias entidades de reconhecido nome e valia, aferindo um vasto leque de indicadores municipais em diversas dimensões, a saber:-----

----- 1) Informação sobre a Organização, Composição Social e Funcionamento do Município-----

----- 2) Planos e Relatórios-----

----- 3) Impostos, Taxas, Tarifas, Preços e Regulamentos -----

----- 4) Relação com a Sociedade-----

----- 5) Contratação Pública -----

----- 6) Transparência Económico-Financeira-----

----- 7) Transparência na área do Urbanismo -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Minhas Sras e meus Srs.* -----

----- *Regozijo-me ver nos escaparates o nome de Oliveira do Bairro por tão boas razões. --*

----- *Recordo que já este ano o nosso Município foi citado nos jornais pelo trabalho feito ao nível da ciência tendo o devido reconhecimento como “Cidade de Cultura Científica”.-----*

----- *Também há escassos dias, num estudo comportamental da população residente em território nacional e denominado “Retrato Estatístico das Cidades Portuguesas”, apresentado pelo INE e baseado nos Censos 2011, Oliveira do Bairro foi citada como a cidade da zona Centro com maior aumento da população hoje residente mas que 5 anos antes residia fora do município. -----*

----- *Se dúvidas existissem sobre a atual valia deste município, temos mais uma prova de que este concelho tem agora uma grande base de progressão, equipado com infra-estruturas sólidas que são já do conhecimento nacional, atraindo muitos dos que procuram viver uma vida melhor ...” -----*

----- **LUÍS MIGUEL BARROS RUIVO** - entregou a sua intervenção por escrito, que seguidamente se transcreve: -----

----- *“... Apraz-me falar um pouco sobre o Conselho Municipal de Juventude de Oliveira do Bairro. -- -----*

----- *Pequenos grandes passos, já dados, em prol dos Jovens de Oliveira do Bairro. -----*

----- *O Conselho Municipal de Juventude tal como estabelecido no regime jurídico é “o órgão consultivo do município sobre matérias relacionadas com a política de Juventude”. -----*

----- *Após aprovação pela Assembleia Municipal do Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Oliveira do Bairro (ainda que com algumas gralhas), como assim lhe chamaram, a 27 de Março de 2014 reúnem pela primeira vez os membros do Conselho Municipal de Juventude, composto por representantes de diversas forças vivas do concelho,*





Oliveira do Bairro assembleia municipal

*por forma a torná-lo ativo no acompanhamento da política de juventude do nosso concelho.-----*

*----- Desta primeira reunião e pela intervenção de cada um dos presentes, é notória, é evidente, a necessidade deste órgão para os Jovens.-----*

*----- No âmbito das suas competências consultivas, muito recentemente, este órgão emitiu parecer obrigatório não vinculativo, sobre “Orçamento municipal, no que respeita às dotações afetas às políticas de juventude e às políticas sectoriais com aquela conexas”. -----*

*----- Nas reuniões de trabalho já levadas a cabo por este órgão, com mais ou menos intervenção de cada um, com mais ou menos idade, ou mesmo com ideologias políticas diferentes, é evidente a responsabilidade com que já se falou ou foram abordadas matérias como: Emprego, Formação Profissional, Educação, Ensino Superior, Cultura e Desporto. -----*

*----- Minhas senhoras e meus senhores, -----*

*----- 2014 fica marcado pela instalação do Conselho Municipal de Juventude de Oliveira do Bairro, que caminha para um órgão privilegiado de diálogo, de análise, de preocupação, de interesse, de promoção de atividades e iniciativas dos Jovens e para os Jovens, essencialmente, Jovens de Oliveira do Bairro.-----*

*----- Minhas senhoras e meus senhores, -----*

*----- Em Oliveira do Bairro o Conselho Municipal de Juventude existe!-----*

*----- Em Oliveira do Bairro os Jovens têm voz! ...”-----*

**JOÃO MANUEL DE OLIVEIRA NUNES DE BASTOS** – deu os parabéns à Câmara Municipal por esta se ter associado à Escola de Artes da Bairrada na homenagem ao Eng.º António Dias Cardoso, lamentando que tivessem estado presentes poucas pessoas, inclusive Membros da Assembleia Municipal. -----

*----- Sugeriu que fosse atribuído ao Eng.º António Manuel Dias Cardoso a Medalha de Mérito Municipal por tudo o que tem feito em prol do Município, sendo que, certamente todos*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Ihe reconhecem o devido mérito, tendo sido Presidente da Assembleia Municipal, Vereador da Câmara Municipal, Presidente da Escola de Artes da Bairrada e que muito deve à sua gestão o êxito e prestígio que a mesma detém atualmente, sendo ainda Presidente da Direção do Círculo de Cultura, Engenheiro Agrónomo. -----

----- Referiu constar do Facebook do Município, uma referência à 6.ª Semana Europeia da Prevenção de Resíduos e de ter decorrido uma ação de sensibilização ambiental na Universidade Sénior de Oliveira do Bairro e que contou com a presença da equipa da proteção da natureza da GNR de Anadia. Nessa mesma informação, constava a referência de que a legislação nacional na área de ambiente, era das mais evoluídas da europa e que era da responsabilidade dos proprietários dos terrenos, limpar as linhas de água que passam no mesmo. Sobre este assunto, referiu que os portugueses são bons a fazer Leis, mas quanto a cumprir as mesmas não é bem assim, considerando que seria importante a Câmara Municipal fizesse uma fiscalização mais pró-ativa, para que não sucedessem situações como inundações por falta de limpeza de valas e outras. -----

----- Procurou saber os desenvolvimentos mais recentes relativamente à colocação de passeios entre a Rotunda e o Parque do Rio Novo na Mamarrosa, sendo que urge ainda solucionar o problema na Rua N.ª Sr.ª da Graça e na Rua das Quintas, locais onde já existe o lancil. ---- -----

----- Questionou se já existe uma previsão para a colocação de um tapete betuminoso na Rua Quinta da Vitória, se está prevista alguma intervenção na zona envolvente ao futuro Polo Escolar da Mamarrosa, apesar de ter conhecimento de ainda faltar algum tempo para a conclusão das respetivas obras, seria importante prever já as obras na envolvente. -----

----- De igual forma, focou a zona que presentemente é utilizada para estacionamento junto à Escola de Artes da Bairrada no Troviscal, onde subsistem imensos buracos e que urge solucionar, quanto mais não seja para o tornar mais acessível. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **LUÍS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO** – questionou o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, se já havia alguma resposta por parte do Município de Cantanhede relativamente à pretensão das populações de Penedos e da Quinta de Além. -----

----- No que respeita aos PT's existentes na União das Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa e dado terem tido lugar reparações a alguns dos PT's, que têm permitido resistir nos últimos dias de chuvas, esperando que assim continuem. Contudo, após conversas havidas com as populações e pelo menos na Mamarrosa, nas última habitações antes de chegar à Amoreira da Gândara, há um conjunto de residências que se têm dois ou três eletrodomésticos ligados não podem ligar outro porque a rede não aguenta, pelo que existe uma necessidade urgente de reforço dos PT's. O mesmo se passa com a fraca potência dos PT's existentes no Passadouro e na Póvoa do Carreiro. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – no que respeita à apresentação levada a efeito por parte da Comissão Administrativa do Oliveira do Bairro Sport Clube, salientou a necessidade que o Clube continua a ter de maior apoio, não só por parte da Câmara Municipal, nas também da sociedade civil e do tecido económico. Este é um problema crónico daquele Clube e dos outros no Concelho, pelo que se terá de equacionar uma solução.

----- Deu a conhecer uma notícia publicada no jornal “Correio da Manhã”, de que o Ministério da Educação estaria em negociações com o Município de Oliveira do Bairro relativamente a uma Delegação de Competências, relativa a contratação, currículos de disciplinas, contratação de professores e gestão do ensino secundário. A ser assim, solicitou esclarecimentos por parte do Presidente da Câmara relativamente a estas negociações e dos eventuais prémios dados por parte daquele Ministério aos Municípios que cortassem no número de professores contratados.-----

----- Relativamente à transparência na administração pública e ao ranking que o Município de Oliveira do Bairro ocupa, deu os parabéns à Câmara Municipal uma vez que se está a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

cumprir a Lei e aquilo que os seus técnicos da informática fazem é permitir que a informação seja de melhor acesso. Saliou que, mesmo não sendo a Lei cumprida, não existem consequências para os titulares dos órgãos públicos e enquanto não as houver, muito pouco será feito.-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** - entregou a sua intervenção por escrito, que seguidamente se transcreve:-----

----- “... Começava por felicitar o Oliveira do Bairro Sport Club, nas pessoas do Prof. Henrique Tomás e do Prof. José António, felicitações extensíveis a todas as pessoas da Comissão Administrativa, a todos os técnicos e atletas, pela atividade que vêm desenvolvendo em prol da juventude do nosso Concelho. O Oliveira do Bairro Sport Clube é uma das associações mais antigas do Concelho, é a Associação mais representativa no que ao futebol diz respeito, tem uma história que orgulha todo o Concelho, tem a capacidade de juntar todas as gentes do Concelho de baixo de uma mesma bandeira, que é a bandeira do Concelho, e por isso é uma associação que não é daqui ou dali, é de todos. E só sendo de todos é que é possível ser a associação de referência ao nível da formação que os jovens do nosso Concelho merecem. O futebol, como a música, são artes que precisam de ser ensinados por técnicos capazes, em espaços dignos, em escolas de excelência. Que exigem dos seus praticantes uma enorme dedicação e muito sacrifício. São artes que apaixonam e mesmo para aqueles que nunca chegam a ser músicos ou futebolistas terem tido a oportunidade de se dedicarem a elas deixam-lhes marcas e ensinamentos para a vida, tão ou mais importantes que aqueles que se obtêm nos bancos das escolas. Por isso o meu desejo é que o Oliveira do Bairro Sport Club saiba honrar o seu passado, possibilitando essa formação de excelência aos jovens do nosso Concelho. -----

----- Depois desta nota introdutória, começava por questionar o Senhor Presidente da Câmara sobre o livro “40 Anos de Abril, Memórias de Oliveira do Bairro”. Foi aprovada na última Assembleia por unanimidade uma proposta de recomendação no sentido do Câmara Municipal



Oliveira do Bairro assembleia municipal

*suportar as despesas de edição em papel desta obra, e foi até sugerido o dia 25 de Novembro como um dia oportuno para o seu lançamento. Questionava o Senhor Presidente sobre o seguimento que foi dado a essa proposta da Assembleia. -----*

*----- Uma última questão sobre o Palacete de Bustos e o antigo Cine-Teatro de Bustos. Estes são dois edifícios com grande significado para as gentes de Bustos, mas também para as gentes do Concelho. Aquando da reunião que a Comissão Permanente teve com a Assembleia e Junta da União este sentimento ficou bem vincado. E de facto, dá dó, ver o estado de degradação destes dois edifícios numa zona nobre e central de Bustos. O tempo passa e nada se faz, nenhuma solução se encontra e parece que ambos estão condenados à ruína. A minha questão é simples: tem a Câmara procurado dialogar com os proprietários? Há alguma luz ao fundo do túnel? Ou esta deixou simplesmente de ser uma preocupação da autarquia? ...” -----*

*----- **CARLOS MANUEL CURA DOS SANTOS** – manifestou não só o seu desagrado, mas também o da população, relativamente à empreitada que está a ser levada por diante pelas “Águas do Carvoeiro” e que nunca mais tem fim, solicitando que, na Rua do Arieiro de Cima e na Rua do Arieiro, por detrás do Cemitério, seja feito um alcatroamento, ainda que provisório, para que esses arruamentos sejam transitáveis. -----*

*----- **MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA** – tendo sido publicada uma notícia, dando a conhecer que Oliveira do Bairro tinha aumentado a sua população em cerca de 8,1%, contudo, na sua opinião, só a taxa nada significa, devem ser observados outros indicadores de crescimento, nomeadamente a satisfação em viver no Município. -----*

*----- Teve a oportunidade de fazer a avaliação, por intermédio de alguns dados disponíveis nos Censos de 2011, comparando os resultados obtidos por Oliveira do Bairro com outros Municípios do Baixo Vouga e com a média nacional, tendo verificado que a taxa de natalidade é mais baixa, 6,3%, enquanto que a média do Baixo-Vouga é de 7,5% e a média nacional de 7,9%, o que significa que a população que se fixou não gerou natalidade e não nascendo*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

crianças as novas escolas não têm alunos, mas é isso que tem vindo a acontecer, tanto no pré-escolar, quer no 1.º ciclo. Apesar do grande investimento na construção de Escolas no Concelho, este não foi fator preponderante para atrair população.-----

----- Em relação à taxa de alfabetização, Oliveira do Bairro ultrapassou a média nacional, 9% contra 3%, sendo a média dos Municípios do Baixo-Vouga de 4%. -----

----- Outra taxa que considera importante, prende-se com a taxa de dependência dos jovens e aí Oliveira do Bairro também se encontra em primeiro lugar, porque cada vez há mais jovens dependentes, 24,7% em Oliveira do Bairro, 22% na média dos Municípios do Baixo-Vouga e média nacional de 22,5%. -----

----- Considera que o aumento da população não foi fator de dinamização do sector comercial, uma vez que foram muitas as lojas que encerraram e as que subsistem tem pouco movimento. Acresce o facto de haver muitas habitações à venda ou à espera de serem arrendadas.-----

----- Em face dos indicadores que apresentou, questionou que população tem o Concelho de Oliveira do Bairro. Se o Município ofereceu algo que originasse um desenvolvimento e crescimento como é propalado pelo Presidente da Câmara Municipal e que este é consequência da estratégia que tem vindo a seguir. Ora, no seu entendimento não. Está na altura de repensar a estratégia, uma vez que os indicadores verdadeiramente relevantes demonstram que o caminho terá de ser reequacionado, não bastando gastar milhões de euros em infraestruturas para o Concelho ser atrativo. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – antes de dar o seu da palavra ao Presidente da Câmara e relativamente à questão levantada pelo Membro Luís Carvalho, acerca da pretensão das populações da Quinta D'Além de Penedos informou os presentes ter sido remetido um ofício remetido ao Presidente da Assembleia Municipal de Cantanhede, a solicitar uma reunião, a fim de ouvir as suas sugestões



Oliveira do Bairro assembleia municipal

e propostas por forma a desenvolver um processo que fosse ao encontro da solicitação dos Múncipes e de modo ser definida uma estratégia com os Presidentes de Câmara. Até ao momento não foi recebida qualquer informação a esse pedido. -----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – relativamente à intervenção do Membro Acácio Oliveira, informou que ainda hoje teve mais uma reunião com o sócio gerente da empresa, com vista à realização da escritura. Está tudo regularizado, a Câmara Municipal já se encontra no novo armazém, estando aquele espaço a ser reabilitado conforme o previsto inicialmente no contrato. -----

----- No que respeita aos arruamentos e caminhos em mau estado, informou que a vontade de as beneficiar é muita, sendo a atenção é regular e diária, contudo as condições atmosféricas, presentemente, são adversas, demais até para a época. -----

----- Naquilo que estiver ao alcance da Câmara Municipal as diligências são feitas, uma vez que não se pode intervir diretamente, pois as Forças de Segurança encontram-se sob a alçada de um Ministério da Administração Central. -----

----- Agradeceu a compilação que foi feita pelo Membro Marcos Martins, face a assuntos que são deveras pertinentes, muito embora alguns pretendam colocar em causa as informações credíveis do Instituto Nacional de Estatística e é o que diferencia Oliveira do Bairro face a muito Concelhos. -----

----- Relativamente à sugestão do Membro João Bastos, recordou que desde que se encontra à frente dos destinos da Autarquia, não foi atribuída qualquer Medalha de Mérito a título algum, entendendo que a mesma deverá ser feita numa futura oportunidade e no âmbito de regulamentação a que devem obedecer e a critérios subjacentes aos mesmos, pese embora todos reconheçam o mérito do Eng.º Dias Cardoso e tudo quanto tem feito pelo Concelho. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- No que à fiscalização diz respeito, informou que no que compete à Autarquia ela é levada a efeito, tendo havido já bastantes notificações e contra-ordenações, mas por vezes não é suficiente. -----

----- Referiu que a zona mencionada junto à Escola de Artes não é Parque de Estacionamento e por vezes o local mencionado encontra-se cheio e o estacionamento devidamente alinhado encontra-se vazio. -----

----- Informou que são regulares os contactos da Câmara Municipal com os Serviços da EDP no sentido de reforçar os PT's e tal continuará a ser feito. -----

----- Concorda com o teor da intervenção do Membro André Chambel em relação à necessidade de os associados, da população em geral e dos amigos do Oliveira do Bairro Sport Clube darem mais apoio, uma vez que a Câmara Municipal de forma regular e mais ou menos anualizada, entre apoio financeiro, apoio às camadas jovens, apoio a torneios, subsídios em espécie, corte de relva, luz e água do estádio, o valor total rondará os 100.000,00 € (cem mil euros) por ano ao Oliveira do Bairro Sport Clube. -----

----- No que respeita às delegações de competências, afirmou que o Município encontra-se sempre aptos e habilitados a receber mais competências. Já foi aceite o 2.º e 3.º ciclo e este é mais um passo em relação à secundária, mas que tem algumas nuances que foram focadas nas duas ou três reuniões que já foram levadas a efeito. Essa delegação somente se concretizará se for entendido que será bom para o Município, que somente tem um Agrupamento e a secundária deverá ter um protocolo para realização de obras ou passará para o Município apenas após a realização das obras. Porém, o facto de estar algo previsto não significa que seja imediato, são situações piloto e presentemente, as competências do Município apenas abrangem o 2.º e 3.º ciclo. -----

----- Relativamente ao Índice de Transparência Municipal, deixou o seu agradecimento aos Técnicos Municipais, devendo a transparência ser permanente, mas por vezes existem





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

pequenos pormenores que podem fazer a diferença. -----

----- Considerou que a preocupação do Executivo Municipal relativamente ao centro de Bustos é permanente, contudo, em ambas as situações existem proprietários. Apesar de haver abertura da Câmara Municipal em estudar e avançar para eventuais candidaturas a apoios, se as mesmas abrirem para o efeito. -----

----- Em relação à questão do livro, após algumas reunidas com o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, informou que tudo irá ser feito no sentido de fazer o lançamento do livro nas comemorações do próximo ano. -----

----- Referiu que ainda ontem na Reunião de Câmara, o Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça elencou as preocupações relativamente aos arruamentos, que foram prontamente respondidas pelo Vereador, estando as diligências a ser tomadas no sentido de promover uma boa execução da obra, para que depois não tenha de se abrir novos rasgos para solucionar os problemas. -----

----- Por último, mencionou que dados são dados e não os iria discutir, contudo, não pode ser negado que os dados que foram divulgados pelo “Jornal de Notícias” são provenientes do INE, não são da Câmara Municipal e por isso são indiscutíveis. No que à estratégia diz respeito, é a mesma que foi definida há alguns anos e continuará a ser implementada, no mesmo rumo, na mesma senda, uma vez que a estratégia não é para responder apenas ao imediato, mas para responder a um futuro próximo, leia-se de décadas e é a estratégia que se entende ser a mais adequada, pois são criadas condições para fixar mais população, seja em expandir Zonas Industriais, seja em Polos de Leitura, Educação, Desportivos, entre outros.

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros que solicitaram esclarecimentos adicionais. -----

----- **ARMINDO RODRIGO MOREIRA DA SILVA** – referiu que, na qualidade de representante da Proteção Civil na Vila de Oiã, deu conhecimento que está atento ao que se



Oliveira do Bairro assembleia municipal

passa, tendo tido a oportunidade de reunir algumas vezes com as autoridades, se constatou que nem todas as pessoas lesadas apresentam queixa no posto da GNR e assim sendo, as estatísticas demonstram que Oiã não necessita de um posto e essa mesma informação foi transmitida pela própria GNR aquando da realização na Junta de Freguesia de Oiã de uma palestra sobre segurança. -----

----- Terminou dizendo que a Junta de Freguesia de Oiã tudo fará, em colaboração com as autoridades competentes, para encontrar soluções para estas questões relacionadas com a segurança. -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.1. – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal**, sendo dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este apresentasse o documento.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – relevou a dinâmica que tem tido o “Quartel das Artes Dr. Alípio Sol”, tendo no último fim de semana passado por aquele espaço cerca de 1.200 pessoas, tirando os participantes diretos nos eventos. -----

----- Focou ainda alguns processos que o Município ganhou, como foi o caso do processo relativo à Encobarra, que não pretendiam que fosse acionada a Garantia Bancária para execução de obras de reparação que são necessárias na Escola de Oliveira do Bairro. O Kart, porque não cumpriu nenhuma das condições que o juiz determinou, nomeadamente o pagamento da quantia de 4.000,00 € (quatro mil euros) por mês.-----

----- Mencionou serem evidentes as obras em curso, nomeadamente a construção do Polo da Mamarrosa, a requalificação da EB 2/3 Acácio Azevedo, construção do Centro de Saúde e Feira da Palhaça. -----

----- Facto bastante importante e que realçou, prende-se com a redução da dívida à banca



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

e da dívida a fornecedores.-----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – questionou se o fornecimento de corticite para os Polos Escolares se destinam a serem aplicados em tetos falsos ou para forrar os edifícios. -----

----- Tendo em atenção que a renda do espaço da atual Feira de Bustos é bastante elevada e dado que se encontra mencionado na Atividade Municipal um pedido de alteração da localização da Feira de Bustos, solicitou alguns esclarecimentos adicionais sobre esta questão.

----- Relativamente aos Processos em Contencioso, são relatados quatro processos na Informação da Atividade Municipal que, são poucos processos se comparados com aqueles que são referidos no documento das Grandes Opções do Plano e Orçamento, sendo mencionados cerca de 31 processos. -----

----- Mais disse sobre este tema, ser mencionado no documento, que os processos têm vindo a ser espelhados nas diferentes Atividades Municipais, contudo, constam ali processos que nunca ouviu falar, ou pelo menos não se recorda que tenham constado das Informações da Atividade Municipal. -----

----- Tendo em atenção que ainda há pouco foi abordada a questão da transparência, contudo, a Informação sobre a Atividade Municipal resume-se a apenas 15 páginas, que não chegam para dar a conhecer as atividades que são levadas a efeito pelo Executivo Municipal. A presente Atividade Municipal, grande parte, resume-se aos contratos que foram feitos para as Atividades de Enriquecimento Curricular e para as Atividades no Parque Desportivo, o que revela muito pouca informação transmitida aos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- **FERNANDO OLIVEIRA HENRIQUES** – recordou ao Membro André Chambel que algumas vezes se queixa que as Informações sobre a Atividade Municipal são muito densas e



Oliveira do Bairro assembleia municipal

agora queixa-se que são pouco, ou seja, nunca está contente com aquilo que é apresentado. --

----- Seguidamente e tendo entregue a sua intervenção por escrito, seguidamente se transcreve a mesma:-----

----- “... Sobre os assuntos constantes da presente Informação, pretendo fazer alusão a algumas situações aqui referidas, começado por destacar as sentenças proferidas pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro, relacionadas com o processo de contencioso ligado à providência cautelar movida pela Empresa Encobarra, Engenharia S.A., contra o Município de Oliveira do Bairro e que tem a ver com a construção de um polo escolar. -----

----- Esta decisão resulta do facto de se constatar a forma transparente que tem vindo a ser seguida por este executivo, no que diz respeito à realização de concursos para empreitadas de obras que visam o desenvolvimento do concelho e em consequência criar condições mais ajustadas à melhoria da qualidade de vida das populações.-----

----- Uma outra questão prende-se com as várias atividades que ocorreram no Quartel das Artes Dr. Alípio Sol durante o mês de Setembro e até meados do corrente mês e fazia aqui um parênteses para realçar o facto de no passado fim-de-semana em três dias seguidos se ter assistido a espetáculos com uma presença total de mais de um milhar de pessoas. -----

----- A diversidade de eventos que tem vindo a acontecer naquele equipamento, tem contribuído para uma crescente afluência de espectadores não só do concelho como provenientes de localidades vizinhas e que tem merecido da parte do público uma apreciação muito positiva da qualidade e funcionalidade dos espaços existentes.-----

----- Torna-se por isso evidente que a construção do edifício foi mais uma aposta ganha na medida em que a sua utilização vem proporcionar uma utilização ligada à cultura e que há muito era necessário existir no concelho, contrariando deste modo o prognóstico manifestado por alguns cétricos locais que tal empreendimento seria mais um elefante branco a erguer na cidade. - -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- São estas as realidades que terão de ser equacionadas com outros investimentos levados a cabo por este executivo, cujo objetivo é proporcionar a atração de novos residentes em prol do desenvolvimento do concelho e que por arrasto fomentar o turismo, que consideramos ser ainda uma área que importa explorar dando assim mais visibilidade das potencialidades existentes neste tipo de atividade.-----

----- A este propósito, já foi dado um passo através de uma iniciativa da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro que, em estreita parceria com a UNISOB, arrancou com um projeto que visa a promoção do Turismo Industrial.-----

----- Para o efeito foi feita a sua divulgação a algumas Universidades Séniores do Centro e Norte do País, para que os seus frequentadores possam visitar o nosso concelho com um roteiro previamente definido, privilegiando a visita a indústrias e cooperativas.-----

----- O projeto foi bem acolhido e a Freguesia já foi visitada por três grupos que na sua totalidade atingiram cerca de 100 turistas, provenientes do Concelho de Felgueiras e Matosinhos e hoje mesmo, por um grupo de Ovar.-----

----- A receção dos mesmos é feita no quartel das Artes, seguindo-se uma visita guiada em toda a extensão da Alameda e Zona Desportiva.-----

----- O feedback que os visitantes nos transmitem sobre aquilo que vêm é o melhor possível e quando no grupo estão presentes pessoas que no seu passado, por razões profissionais e outras, passaram ou estiveram em Oliveira do Bairro, ficam impressionadas e manifestam o seu agrado e satisfação com o que podem ver hoje comparativamente ao que há dez ou quinze anos era o centro da nossa cidade. Muitos são os que dizem que voltarão com as famílias para almoçar, assistir a um espetáculo ou simplesmente mostrarem aos seus conterrâneos essa realidade ...”-----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – relativamente às iniciativas que vão sendo levadas a efeito no “Quartel das Artes Dr. Alípio Sol”, referiu que não deverá ser esquecido



Oliveira do Bairro assembleia municipal

aqueles que ficaram prejudicados, uma vez que, tudo o que ia ocorrendo ao nível cultural no Concelho, era desenvolvido no “Centro Cultural Professor Élio Martins”, depois disse nada foi feito naquele espaço. Mesmo no Auditório na Junta de Freguesia de Oiã, muito pouco tem sido levado a efeito naquele espaço, à exceção de pequenas iniciativas locais. Quer com isto dizer que se está a olhar muito para um lado e a esquecer o que ia acontecendo um pouco por todo o Concelho e essa deve ser uma preocupação, uma vez que a Cidade de Oliveira do Bairro, não é propriamente o Concelho e o Executivo Municipal deve ter um olhar atento sobre aquilo que já acontece noutros lugares do Concelho. -----

----- Seguidamente e tendo entregue a sua intervenção por escrito, seguidamente se transcreve a mesma:-----

----- “... Na página 4 – Notariado e Oficial Público – Na informação sobre as compras e vendas de prédios rústicos e urbanos, já não é a primeira vez que a Bancada do Partido Socialista solicita ao Sr. Presidente da Câmara, que na sua informação da atividade Municipal, mencione as respetivas áreas e os compradores ou vendedores, entendemos que não é pedir muito, até porque em alguns casos isso acontece e também pelo facto de podermos comparar preços de compra ou de venda do metro quadrado. -----

----- Ainda na página 4 – Na permuta assinada em 25.09.2014, pedimos ao Sr. Presidente da Câmara que nos informe do total das áreas dos terrenos permutados entre as partes e se houve tornas pagas.-----

----- Na folha 5 – Contratos avulso – Verificamos que houve e tem a havido a algum tempo a esta parte, aquisições de equipamento informático e Hardware para apoio ao Município, partimos do princípio que nestes contratos de aquisição, venham substituir algum já obsoleto e ultrapassado pelo seu tempo de uso, perguntamos: Qual é o destino que está a ser dado a esse equipamento informático substituído?-----

----- Na página 5 – Adicionais – A Bancada do Partido Socialista tem-se vindo a manifestar



Oliveira do Bairro assembleia municipal

*contra os chamados “trabalhos a mais” ou “erros e omissões” baseado na sua ilicitude, uma vez que presumimos não estarem reunidos os pressupostos e requisitos dos conceitos de “trabalhos a mais”, previstos nos artigos 14º e 26º do Decreto-Lei nº 59/99 de 02 de Março, e também porque o conceito de “trabalhos a mais” impõe, para além do mais, que aqueles resultem de circunstância imprevista, nunca da existência, no projeto da obra, de medições incorretas e de omissões de medições que fazem parte da obra e sem as quais não seria possível executar e concluir a empreitada em causa, portanto, nos termos da lei, a execução de uma obra com “erros e omissões de projeto” nunca deverá nem poderá acontecer, assim sendo estes erros omitidos ou mal medidos e outros que até aqui nos tem sido comunicados pelo senhor Presidente da Câmara com alguma frequência, merecem uma Auditoria e tendo em conta o Princípio da boa-fé - As entidades contratantes devem agir segundo as exigências da entidade, autenticidade e veracidade na comunicação. Artigo 13º- Princípio da estabilidade – procedimento concursal deve manter-se estável durante a sua realização. Artigo 14º- Princípio da responsabilidade - As entidades, funcionários e agentes podem ser responsabilizados civil, financeira e disciplinarmente pela prática de atos que violem as disposições legais do Decreto-Lei nº 59/99 de 02 de Março, por outro lado, os serviços públicos de natureza fiscalizadora deve comunicar às entidades competentes as infrações detetadas. (desconhecemos se esta digna Assembleia Municipal, não terá competências para solicitar uma auditoria ou fiscalização à entidade competente para o efeito) -----*

*----- Ainda na página 5 – Contrato de empreitada de “Quartel das Artes Dr. Alípio Sol” – estamos surpreendidos com estas exigências após a vistoria efetuada pela Autoridade Nacional da Proteção Civil e Direção Geral de Energia, perguntamos ao Sr. Presidente da Câmara como é que é possível isto acontecer num edifício já inaugurado, com meses de uso e aberto ao público, isto tem aqui muito de irresponsabilidade e perguntamos por parte de quem? Aponte-nos nomes ou motivos que justifiquem estas falhas na segurança das pessoas que por ali tem passado, desde que o mesmo abriu ao público. Informe-nos com pormenor se*



*já se encontram supridas essas falhas e se o edifício já se encontra devidamente licenciado para o uso que lhe está a ser dado. “Já agora perguntamos se as escadas de acesso ao auditório vão ser alvo de intervenção? É que já presenciei por duas vezes, duas senhoras caírem nessas escadas, porquê? Porque os degraus são demasiado pequenos e não se encontram devidamente assinalados na passagem ao seguinte ... falta-lhes luz ou cor para ser devidamente reconhecido o seu espaço de segurança ... Mais um adicional “erros e omissões”, cuja responsabilidade pode vir a ser apurada e sancionada, nos termos do artigo 14º do Decreto-Lei 59/99 de 02 de Março.-----*

*----- Ainda na página 5 – No contrato de “Execução das contrapartidas acordadas com os proprietários das parcelas 2.36, 2.36A e 2.36B da Nova Alameda da Cidade” informe-nos quais foram as contrapartidas acordadas?-----*

*----- Na Página 6 – Outros contratos – Perguntamos se a “Cafetaria/Bar integrada no Espaço “Quartel das Artes” aqui acrescentamos “Dr. Alípio Sol”, cumpre com todas as normas do HCCP? e se todas as normas exigidas por Lei, por quem a explora e a contrata por Cessão de Exploração, estão a ser cumpridas.-----*

*----- Na página 8 – Urbanismo e Obras Públicas – Em anterior informação do Sr. Presidente a esta Assembleia, veio mencionado o número de requerimentos de obras entrados e o número de requerimentos deferidos, Sr. Presidente esta informação deixou de ser útil? Ou existe alguma razão especial para não voltar a constar?-----*

*----- Na mesma página 8 – perguntamos qual é o grau de confidencialidade da base de dados relacionada com a informação geográfica das 258 edificações em ruínas?-----*

*----- Na página 9 – Por despacho do Sr. Presidente de 08/09/2014, foi aberto o procedimento concursal, pelo preço base de 46.250€ + IVA, tendo sido convidada a apresentar proposta a firma SOCITOP Unipessoal, Lda. – Perguntamos: se para o fornecimento dos painéis de corticite, pelo preço base de 11.740€ + IVA, foi através de ajuste*





Oliveira do Bairro assembleia municipal

*direto, com consulta a 3 empresas (solicitamos ser informados dos nomes das outras empresas) e no procedimento concursal para a execução do campo de jogos no Polo Escolar de Oliveira do Bairro, pelo preço base de 22.500€ + IVA, foram convidadas quatro firmas (solicitamos ser informados dos nomes das outras firmas) qual é a razão que justifica procedimentos diferenciados, quando os valores em causa até são inferiores?-----*

*----- Página 13 – 65 em Festa – Pelo valor financeiro envolvida nesta “Festa” e a sair totalmente dos cofres da Autarquia, esta informação merecia ser dada com mais pormenor, nomeadamente nos seus prós e nos seus contras e pelo que sabemos foram muitos os contras relacionados com a longa distância que os autocarros têm que percorrer e as limitações que alguns idosos têm relacionado com as suas capacidades fisiológicas, para além dos representantes das Juntas de Freguesia do Concelho, gostaríamos de saber se o Sr. Presidente da Câmara viajou em algum dos autocarros. Continuamos a recomendar que a “Quinta da Malafaia de Esposende” para o próximo ano seja transferida para a “Quinta do Espaço Inovação em Oliveira do Bairro”, estamos certos que com a prata da casa faremos muito melhor com muito menos custos para a nossa Autarquia ...” -----*

**----- MANUEL AUGUSTO DOS SANTOS MARTINS** – referiu que o alcatroamento em frente ao Centro Social da Palhaça em muito dignificou aquele espaço, que é muito utilizado pelos utentes e trabalhadores. -----

*----- Em relação à futura Feira da Palhaça, segundo conversa já havida com o Presidente da Câmara, a mudança irá ser levada a efeito no início do ano, mas ainda faltam realizar muitos trabalhos, nomeadamente os arruamentos de acesso e os estacionamento, que devem dignificar aquela infraestrutura, que é uma mais-valia para a Freguesia e para o Concelho. -----*

*----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal. -----*

*----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** –*



referiu que muitas das respostas ficarão por dar uma vez que não possui os dossiers de todos os concursos que se encontram mencionados na Informação sobre a Atividade Municipal, mas que o pretender, poderá, seguindo as regras normais, aceder à respetiva documentação para consulta.-----

----- No que respeita aos painéis de corticite, que não faziam parte da empreitada inicial, destinam-se à afixação de apontamento e desenhos nas diferentes salas dos Polos Escolares.

----- Em relação à possível alteração do local de realização da Feira de Bustos, informou que se trata de um pedido de desafetação que tem de ser feito se o Município pretender, em parceria com a Junta de Freguesia, vir a efetuar a mudança para um novo local, mais concretamente para um terreno junto ao IPSB.-----

----- Recordou que, apesar de poder haver falhas, desde 2006 consta da Informação da Atividade Municipal todos os processos de Contencioso, que tiveram movimento durante o período temporal da respetiva Informação Municipal, sendo esse o critério que tem vindo a ser seguido.-----

----- Confessou não ter entendido a relação entre o número de páginas da Atividade Municipal e a Transparência ou a falta dela.-----

----- Informou que já se encontra pré-agendada a mudança do local de realização da Feira, ou seja, a sua abertura no novo local, no dia 1 de março de 2015.-----

----- Respondendo ao Membro Acácio Oliveira, referiu que o Auditório da Câmara Municipal anexo à Junta de Freguesia de Oiã, tem atividades praticamente todos os fins-de-semana, ainda no próximo irá ter lugar uma peça de teatro, pelo que aquele Membro estará de certo desatualizado. Já no que respeito à Associação Recreativa e Cultural do Silveiro, referiu que a Câmara Municipal estará aberta a continuar a apoiar, de quando em vez, um espetáculo naquele local e essa informação já foi transmitida ao seu Presidente da Direção.-----

----- Mencionou que todas as instalações edificadas ao longo dos últimos nove anos estão



todas ao serviço da cultura, da educação e do desporto e aquelas que deixaram de estar ao serviço da educação, encontram-se ao serviço do tecido associativo e por todo o Concelho. ----

----- Relativamente às eventuais tornas nos terrenos, respondeu afirmativamente, e que teve a ver com uma troca de terrenos junto à Fundação por dois lotes na urbanização envolvente aos Paços do Concelho e a Autarquia recebeu ainda 18.000,00 € (dezoito mil euros).-- -----

----- A aquisição do equipamento informático serve para dar sequência a projetos de Candidatura no âmbito da Modernização Administrativa, ou seja, têm objetivos específicos e não servem para substituir nada, são projetos novos. Se houver eventualmente equipamentos que deixem de ser utilizados, ou serão entregues a uma Associação, poder decisão da Câmara Municipal, ou é obsoleto e vai para destino final.-----

----- No que respeita a eventuais auditorias, referiu que a Assembleia Municipal fará o que entender. Todos os Trabalhos a Mais e a Menos das Empreitadas, têm muitas delas, por base vistos do Tribunal de Contas, ou seja têm o acompanhamento do Tribunal Superior nesta matéria em termos administrativos e de controlo de contas e todos foram visados. Considerou que os Técnicos Municipais são competentes, deslocam-se a formações, fazem parte dos júris dos procedimentos, subscrevem e cumprem as regras e a Câmara Municipal decide.-----

----- Referiu não haver obra nenhuma que, após a sua abertura e após a realização de vistorias por parte de qualquer entidade e não seja necessário efetuar alguns ajustes, uma vez que, desde o momento em que se remeteu o projeto inicial e respetivo Caderno de Encargos, houve alterações à legislação e os novos equipamentos têm de se adaptar a esses mais recentes requisitos, foi o que sucedeu em relação ao “Quartel das Artes Dr. Alípio Sol”, Biblioteca de Oiã e Polos Escolares. Já a escadaria cumpre a Lei e todas as regras em vigor. --

----- Relativamente às contrapartidas dos contratos de cedência, informou que são aquelas que foram aprovadas pela Câmara Municipal, sendo que as cedências para o domínio público



têm como contrapartidas a construção de muro, ou muro e passeio, dependerá daquilo que consta em relação a cada uma delas. -----

----- Informou que as normas do HCCP devem ser cumpridas por quem explora, neste caso a Cafetaria do “Quartel das Artes Dr. Alípio Sol”, tendo o seu explorador que cumprir as regras legalmente exigidas. -----

----- Sobre as edificações em ruínas, referiu não haver qualquer segredo, tendo os trabalhos sido desenvolvidos no âmbito das competências e funções dos Técnicos da Câmara Municipal, após decisão desta Assembleia Municipal, tendo sido remetidos as respetivas informações para o Serviço de Finanças. -----

----- Em relação aos convites para realização de empreitadas, informou que se cumpre a Lei e as regras vigentes relativamente a todos os procedimentos. -----

----- No que respeita ao “65 em Festa” referiu que quando o PS vencer as eleições em Oliveira do Bairro, naturalmente que será livre para implementar o que lhe parecer melhor. O atual Executivo Municipal entende que o melhor nesta matéria é gastar menos e fazer o que as pessoas gostam, porque é um dia de festa para as pessoas. Como é que vai para a Malafaia, vai no carro da Autarquia com os restantes elementos do Executivo, uma vez que vai mais tarde e regressa mais cedo. Há muitos Técnicos da Câmara Municipal que se deslocam nos diferentes autocarros com os elementos das Juntas de Freguesia. -----

----- Ainda em relação a esta matéria, disse que aquilo que é transmitido pelas pessoas que se deslocam ao “65 em Festa” é precisamente o inverso daquilo que foi dito pelo Membro Acácio Oliveira. -----

----- Terminou a sua intervenção dando uma ênfase muito grande na qualidade dos Técnicos, na qualidade dos Trabalhos, no cumprimento da Lei e no visar de tudo quanto foi remetido para Tribunal de Contas e no acompanhamento concomitante a que são obrigados a fazer. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Foi solicitado o uso da palavra por parte dos Membros Acácio Oliveira e André Chambel.-----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – referiu que sempre que algum Membro da Assembleia Municipal profere palavras de agrado ao Presidente da Câmara este agradece, quando algum profere palavras com as quais o Presidente da Câmara não concorda este fica zangado, aborrecido e essa é uma atitude que não lhe fica bem, pois o papel dos Membros da Assembleia Municipal é o de dar contributos, muitas das vezes como forma de prevenção. -----

----- Esclareceu que o Tribunal de Contas tem levantado vários processos contra Autarcas, relativamente à questão dos “Erros e Omissões” previsto no Decreto-Lei 59/99, de um momento para o outro pode uma Auditoria ser provocada pelo Tribunal de Contas. -----

----- Mais disse que a forma como o Presidente da Câmara se dirige aos elementos da Bancada do Partido Socialista, parece que o estão a ofender. Referiu que estão tão somente a dar o seu contributo e a manifestar as suas preocupações, na medida em que sabem o que se passa em outros Municípios.-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – confirmou ter mencionado que a Informação da Atividade era muito densa, quando vinha a secção da Ação Social, era um “copy/paste” de sete ou oito páginas, em que enquadrava o projeto, dizia em que âmbito era feito e somente a última linha é que mudava. O que interessa é informação, como aquela que o Membro que o precedeu abordou e que é omissa nesta Atividade Municipal, nomeadamente em relação às Licenças de Urbanismo, ao apoio às Associações. -----

----- Mais disse que os Membros da Assembleia Municipal não têm de se deslocar às Reuniões de Câmara para obterem aquele tipo de informações. O Presidente da Câmara deve informar os Membros da Assembleia Municipal por intermédio do documento “Informação da Atividade Municipal”, muito menos terem os Membros da Assembleia que solicitar informações por intermédio de requerimentos.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Referiu que, quando abordou a questão do Contencioso, estava a falar da Atividade Municipal e não do Orçamento, uma vez que neste último constam 31 processos, dos quais 5 se referem ao Ministério do Ambiente e Instituto da Água, desconhecendo absolutamente do que se trata. Na sua opinião não deverá abordar a questão dos processos em Contencioso, aquando da discussão do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2015. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – reiterou que os Técnicos da Câmara Municipal, seja os pertencentes às Obras, da área Jurídica e da área financeira, se deslocam a formações, são técnicos responsáveis e têm o devido cuidado e por norma tem o cuidado de aconselhar o Presidente da Câmara e os Vereadores, de forma a acautelar essas situações. Tendo em atenção que já foram feitas Auditorias e ao que tem conhecimento, as regras são cabalmente cumpridas e quando assim é, tem de se continuar a fazer bem. -----

----- Referiu que nas páginas da Atividade Municipal, não consegue observar nenhum dos processos mencionados pelo Membro André Chambel e é a Atividade Municipal que se encontra em discussão. -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.2. – Análise e votação para efeitos de aprovação da Informação/Proposta nº 38 - 2ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2014**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara.- -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – informou que esta 2.ª Revisão foi efetuada em finais de outubro, em simultâneo com o Orçamento, sendo da competência da Assembleia Municipal a sua aprovação. -----

----- Mais disse ser uma Revisão de cariz mais técnica, uma vez que não se trata de retirar projetos que não se irão fazer, mas antes adequar em baixa, no valor de 2.159.500,00 € (dois



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

milhões cento e cinquenta e nove mil e quinhentos euros), tendo em atenção que muitas das obras que se encontram em curso não irão ser concluídas no presente ano, prevendo-se a conclusão das mesmas em 2015, nomeadamente o Polo da Mamarrosa, Feira da Palhaça, EB 2/3 Acácio Azevedo e Centro de Saúde de Oliveira do Bairro. -----

----- Esclareceu ainda ter havido uma redução no Plano de Atividades, nomeadamente no que respeita às transferências para a Fundação, uma vez que não se revela necessário efetuá-la no corrente ano e ainda outras pequenas reduções e alguns reforços de pequeno montante.

----- Referiu que, para haver um equilíbrio relativamente às reduções preconizadas no documento, há redução de Receita, nomeadamente em IMT, na AdRA, rubrica de Terrenos, entre outras. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – referiu que, com esta Revisão se pretende adaptar o que efetivamente foi feito para, posteriormente, em abril, vir espelhado na Comunicação Social que houve uma execução recorde. Considerou ser apenas uma operação de cosmética, se bem que suportada por algumas recomendações do POCAL e da DGAL.-----

----- Mais disse que aquilo que deveria suceder era que os Orçamentos fossem mais comedidos em termos de valores, uma vez que podem ser realizadas alterações cabimentais ao longo do ano, permitindo assim suportar as candidaturas, investimentos e outros, evitando assim, que próximo do final do ano se ande a fazer este tipo de operações de cosmética.-----

----- Acrescentou que, à semelhança do que sucedeu no ano transato, se irá abster, aquando da votação do presente assunto, uma vez que, tal como foi afirmado pelo Presidente da Câmara, trata-se de uma questão técnica e não se irá por a algo que é técnico.-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** - tendo entregue a sua



intervenção por escrito à Mesa da Assembleia Municipal, seguidamente se transcreve a mesma na íntegra:-----

----- “... A minha primeira estranheza está relacionada com esta prática de fazer uma segunda revisão já em altura natalícia. Não percebo a necessidade, e não percebo em que medida é que isto espelha a política de rigor e de boa gestão, tanto que em tempos fazer apenas uma revisão mostrava exatamente o mesmo, mas mudam-se os tempos mudam-se as vontades.-----

----- Esta é quando muito uma revisão técnica para melhorar uns quantos rácios, do ponto de vista substantivo nada trás.-----

----- De qualquer forma há algumas notas que gostava aqui de deixar:-----

----- Do lado da receita uma martelada na venda de terrenos para baixo em meio milhão de euros. Nada de estranhar!-----

----- Estranhei foi uma diminuição de mais de meio milhão de euros (523 mil euros) na rubrica de Rendas. Quando da elaboração do plano isto correspondia exatamente a quê?-----

----- Uma diminuição de quase 1 milhão de euros relativa a transferências do Estado Central no que diz respeito à Cooperação Técnica e Financeira e Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados. Sobre esta diminuição do lado da receita de quase 1 milhão de euros, solicitava que o senhor Presidente fosse mais pormenorizado sobre aquilo que está em causa.

----- Relativamente a investimentos verifica-se uma diminuição relativa a edifícios, de 1 milhão e 700 mil euros, que presumo que se relacione maioritariamente com os atrasos na execução do Pólo Escolar da Mamarrosa e nas obras de Requalificação da EB2,3 Dr. Acácio de Azevedo.-----

----- Possivelmente estes dois pontos estarão correlacionados, ou seja há atraso nas obras e daí a diminuição das transferências relativas às participações. Até aqui nada de muito





Oliveira do Bairro assembleia municipal

surpreendente. A questão que se me levanta é o porque do atraso nas obras, são atrasos próprios do desenrolar dos trabalhos ou são atrasos devido a constrangimentos financeiros? Gostava que o senhor Presidente esclarece-se. -----

----- Verifica-se também um atraso na comparticipação para a Fundação que gere o Instituto Profissional da Bairrada. O valor previsto para este ano eram 350 mil euros, e desses foram agora calendarizados para o próximo ano 200 mil ficando neste ano 150 mil euros. Solicitava também esclarecimentos ao senhor Presidente sobre o porque desta re-calendarização. -----

----- E ficava-me por aqui ...” -----

----- **LUIS MIGUEL BARROS RUIVO** – tendo entregue a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia Municipal, seguidamente se transcreve a mesma na íntegra: -----

----- “... Tendo por base a Lei 75/2013, de 12 de Setembro, compete à Assembleia Municipal, em matéria de apreciação e fiscalização, sob proposta da câmara, “aprovar as opções do plano e a proposta de orçamento, bem como as respetivas revisões”.-----

----- Após uma primeira revisão para menos ao orçamento inicial de 192.075,00 € (cento e noventa e dois mil e setenta e cinco euros), agora analisamos a segunda revisão orçamental para 2014 que se trata de uma revisão em baixa, representando, uma redução ao orçamento inicial para 2014 de 2.351.575,00 € (dois milhões, trezentos e cinquenta e um mil quinhentos e setenta e cinco euros), em percentagem 8,42% de redução.-----

----- Em linhas gerais e comparativamente ao orçamento inicial, esta revisão orçamental traduz:-- -----

----- Na ótica da receita corrente, uma redução de 654.009,87 € (seiscentos e cinquenta e quatro mil e nove euros e oitenta e sete cêntimos).-----

----- Na ótica das receitas de capital, uma redução de 1.505,490,13 € (um milhão,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

quinhentos e cinco mil quatrocentos e noventa euros e treze cêntimos).-----

----- Na ótica da despesa corrente, um aumento de 15.000,00 € (quinze mil euros). -----

----- Na ótica das despesas de capital, uma redução de 2.174.500,00 € (dois milhões, cento e setenta e quatro mil e quinhentos euros).-----

----- Apesar de assistirmos a uma redução no orçamento, o executivo municipal, não está a cancelar nem adiar obras ou investimentos, não está a fugir à linha que traçou, está sim em função das necessidades a ajustar para mais ou para menos algumas verbas fruto da gestão que leva para o nosso município, está sim a seguir recomendações, está sim a efetivar ajustamentos necessários, está sim a ajustar o orçamento à realidade em função das necessidades e desenvolvimento de obras, está sim a seguir a política de rigor e boa gestão a que nos tem habituado.-----

----- Assim, a bancada do PSD votará favoravelmente esta segunda revisão ao orçamento municipal para 2014 ...” -----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que a presente Revisão não muda em nada a Execução em valores absolutos, não havendo qualquer tipo de atrasos nas obras por razões orçamentais, mas permitirá melhorar alguns rácios, não vendo qualquer efeito negativo em efetuar-se esta Revisão. -----

----- Informou, relativamente à questão das Rendas, que o enquadramento da retribuição da AdRA ao Município é considerada uma renda, daí a redução mencionada e cuja explicação já foi por si dada anteriormente.-----

----- A redução dos valores das transferências por parte do Estado, referem-se ao FEDER e a comparticipação para a EB 2/3 relativa à Adenda ao Contrato de Delegação de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Competências, uma vez que a mesma não avançou.-----

----- Informou que a redução do valor das transferências para a Fundação é do conhecimento da mesma, até porque o Presidente da Câmara tem uma participação direta na Fundação e do Vice-Presidente da Câmara no Conselho Executivo. Evidenciou que, de momento, não há necessidade daquelas verbas para pagamento de obras ou para fazer face a despesas correntes.-----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação.-----

----- Antes de ser efetuada a votação ausentou-se por alguns instantes o Membro Duarte Novo, não tomando parte na discussão e votação do presente ponto da Ordem de Trabalhos e nos seguintes.-----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **Análise e votação para efeitos de aprovação da Informação/Proposta nº 38 - 2ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2014**, foi **Aprovado por Maioria**, com **10 (dez) abstenções**, dos Membros Leontina Novo, André Chambel, João Bastos, Armando Pinto, Miguel Oliveira, António Campos, Ana Jesus, Luís Carvalho, Acácio Oliveira e Ricardo Caniçais e **14 (catorze) votos a favor** dos restantes Membros da Assembleia Municipal presentes.-----

----- Em seguida, deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.3. – Análise e votação para efeitos de aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2015 e Mapa de Pessoal**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que este é um Orçamento no montante de 23.409.722,00 € (vinte e três milhões quatrocentos e nove mil setecentos e vinte e dois euros), sendo que, face aos anteriores e dado que se está em fase final do Quadro Comunitário de Apoio e o próximo ano será o ano de arranque do novo Quadro, cujos Regulamento ainda não são conhecidos.-----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Assim sendo, entende que o Município deverá agir com cautela, ter prudência, mas não deixar de estar habilitado, havendo uma ou duas rubricas, “Quadro 14/20” e “Projetos e Obras” contendo valores relativamente pequenos, de forma a permitir que, caso abra algo, através de uma Alteração Orçamental, se possa candidatar consoante o que for aberto e assim não ficar coartados de nada.-----

----- Destacou o diferencial positivo, ou *superavit* entre Receita e Despesa no Município de Oliveira do Bairro, cerca de 3.000.000,00 € (três milhões de euros), sendo esta uma situação transversal nos tempos e nos sucessivos orçamentos que têm sido apresentados à Assembleia Municipal pelo atual Executivo Municipal, permitindo concluir que a saúde financeira e a capacidade de fazer novos investimentos, de fazer face a despesas e libertar alguns meios, existe de facto, pese embora as tomadas de decisão e posição do Executivo Municipal e da Assembleia Municipal de reduzir os principais impostos como é o caso do IMI.-----

----- Esclareceu que se continua a prever a execução de investimentos em todas as Freguesias, em atividades a ser levadas a efeito no Concelho, nomeadamente uma associação à Festa do Padroeiro da Cidade de Oliveira do Bairro, sendo designadas por “Festas da Cidade” e que se feita em parceria com o VIV’ARTE, permitindo desta forma uma maior envolvência de todos.-----

----- Revelou que a Proposta do Conselho Municipal da Juventude em criar uma “Semana da Juventude” foi acolhida e será levada a efeito no próximo ano, na qual será incluído os “Municípios sem Fronteiras” entre outras atividades.-----

----- Mais disse que o Orçamento prevê o cumprimento das amortizações relativas aos empréstimos contratualizados com os Bancos, apontando para mais uma redução em cerca de 1.000.000,00 € (um milhão de euros) de passivo bancário.-----

----- De igual modo encontram-se previstos os apoios às Associações e pela primeira vez encontra-se incluída uma rubrica referente ao contributo do Município para o “Fundo de Apoio



Municipal” e que se irá repetir ao longo de sete anos. -----

----- Esclareceu terem sido cumpridos os Direitos de Oposição e incluída a Proposta do Conselho Municipal da Juventude. -----

----- Referiu que se mantêm as preocupações relativamente ao Museu de Olaria e Grés e ao Palácio da Justiça e ainda ao Pavilhão da C+S de Oiã, sendo que, se prevê a ampliação das Zonas Industriais, com a necessária aquisição de terrenos, uma vez que o PDM já se encontra na sua última fase. Mantendo-se de igual forma os apoios sociais, nomeadamente as rendas, bolsas de estudo, refeições, entre outras e ainda o apoio às camadas jovens na área desportiva. -----

----- Mais disse que, qualquer orçamento de uma Autarquia contempla quatro situações, se se pretender que haja uma dinâmica: Contemplar os saldos de gerência (no qual se incluem os passivos e dívidas); executar as obras que passam para o ano seguinte e continuam a ser executadas; incluir novas obras que se iniciem no novo ano, acabem elas ou não; cabimentar as verbas que estarão em dívida no final do próximo ano e que devem ser transferidas para o ano seguinte. Tudo isto tem de ter cabimento neste tipo de orçamentos, daí sempre ter afirmado que o importante é a execução em valor absoluto e não propriamente a taxa. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Representantes de cada uma das Bancadas com assento na Assembleia Municipal.-----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – iniciou a sua intervenção por mencionar que o Presidente da Câmara quando aborda os assuntos na Assembleia Municipal fala sempre na primeira pessoa “eu”. Acrescentou que, quando apresenta os assuntos, o deverá fazer na terceira pessoa “nós”, uma vez que se trata de uma equipa e isso faz toda a diferença. -----

----- Seguidamente e tendo entregue a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia Municipal, transcreve-se a mesma na sua íntegra: -----

----- “... Na página 2 do documento que nos é apresentado pelo atual executivo aparece a



*palavra Missão e lendo “cito” - evidencia, mais uma vez, a Intenção de fazer mais e intervir, de manter o rumo e os objetivos traçados para o Concelho, seguindo uma estratégia de continuidade, concretizando aquela que é a Missão – “fim de citação” Ora, “Missão Não é uma Intenção” mas sim um encargo, uma incumbência, um propósito, é uma função específica que se confere a alguém para fazer algo, é um compromisso, um dever, uma obrigação a executar. – Mas ainda acrescentamos mais, é que Missão sem Visão é Inútil e Inconsequente, porque Visão é ação ou efeito de ver, Capacidade de compreensão, assimilação ou percepção visual de tudo o que está presente no mundo exterior, concebidas a partir dos olhos e do cérebro; sentido da vista, qualquer coisa que poderá ser vista e compreendida e se as organizações ou as nações que trabalharem com Visão, Missão e Foco, são capazes de muitas e boas coisas, as Instituições e as Nações que não seguem esta regra de ouro, estão em decadência e baseados nesta verdade, este Plano e Orçamento revela exatamente que o líder e o executivo da nossa Autarquia “Estão em Decadência” ... senão vejamos:-----*

*----- 1 – Os senhores afirmam que na vossa “Missão”, vão promover a melhoria da qualidade de vida dos Oliveirenses, sendo que cada vez se assiste a mais pobreza, mais desemprego, muito mais insegurança, falta de natalidade, falta de requalificação urbana e ambiental, com vista a preservar o património histórico existente e a memória coletiva, criando novas dinâmicas económicas, culturais e sociais;-----*

*----- 2 – Falta do aprofundamento da função preventiva e informativa da Fiscalização Municipal, junto munícipes;-----*

*----- 3 - Falta manter e promover relações de cooperação e apoio às organizações representativas dos nossos Agricultores com atividade no Concelho, tendo em vista a defesa e valorização da atividade agrícola e respetiva qualificação.-----*

*----- 4 – Falta assegurar o desenvolvimento de ações de apoio e estímulo à atividade do comércio local tradicional;-----*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- 5 – Falta prosseguir o objetivo de diversificação de produtos nos mercados Municipais, designadamente de produtos biológicos, artesanato, ateliers, comércio justo. Incentivar a formação dos respetivos vendedores e promover comercialmente a rede de mercados, tendo em vista a sua atratividade e competitividade;-----

----- 6 – Falta promover a instalação de atividades económicas no Concelho, que sejam socialmente e ambientalmente equilibradas (a chamada economia social e economia verde);---

----- 7 - Falta apostar no crescimento e valorização do turismo nas suas diferentes vertentes: o da natureza, cultural e científico, desportivo, religioso e de negócios;-----

----- 8 – Falta consolidar o sistema de informação turística local, promover a dinamização e gestão dos produtos turísticos e assegurar a promoção turística dos recursos do Concelho. ----

----- 9 – Falta criar o Concurso Municipal de “boas práticas Empresariais” e o Prémio Municipal “Emprego de Qualidade”;-----

----- 10 – Falta prosseguir com muito mais rigor o processo “Agenda 21 Local”, à luz das estratégias nacionais e internacionais, no domínio da sustentabilidade e da economia verde, monitorizando indicadores de ambiente e sustentabilidade relevantes para a qualidade de vida em meio urbano, reforçando a integração das dimensões de sustentabilidade e eco-eficiência em planos, projetos e atividades municipais;-----

----- 11 – Falta prosseguir a modernização e reconversão do canil/gatil municipal, num centro de saúde e bem-estar animal e suporte de um programa ativo de promoção e adoção responsável e de apoio às associações dos amigos dos animais (temos lei, em que maltratar um animal é crime);-----

----- 12 – Falta desenvolver ações de sensibilização orientadas para a proteção da vida e bem-estar animal, criando um Centro de Recolha Oficial do Município, orientado no sentido de criar condições de atendimento às situações de assistência e de emergência; -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- 13 – Falta criar um programa de sensibilização, motivação e mobilização dos cidadãos e entidade, instituições e sectores económicos do Concelho, em torno de uma cada vez maior consciencialização em matérias ambientais e de preservação da vida e bem-estar animal, dando particular atenção às crianças e jovens das Escolas do Ensino Básico e Secundário;-----

----- 14 – Falta promover a monitorização dos níveis de ruído e da qualidade do ar no espaço urbano e nas áreas envolventes às indústrias instaladas nas Zonas Industriais do Concelho;-----

----- 15 – Falta valorizar mais o espaço público enquanto condição essencial à vida na cidade, como local de socialização e de encontro, incrementando a concretização de ações, projetos e atividades pelos diversos serviços do Município, valorizando a imagem urbana e a qualificação do Concelho nas suas diferentes dimensões;-----

----- 16 – Falta desenvolver um Plano Diretor de Iluminação Pública, privilegiando soluções energeticamente eficientes e que garantam níveis de iluminação de qualidade, adotando medidas de eficácia e eficiência energética (telegestão e LED);-----

----- 17 – Falta criar programas de apoio nos períodos de interrupção letiva;-----

----- 18 – Falta fomentar e apoiar a criação de oportunidades para os jovens em domínios diferenciados, na busca do seu desenvolvimento pessoal e social, através do incentivo à intervenção cívica do movimento associativo Juvenil, dos grupos informais de jovens e dos jovens individualmente;-----

----- 19 – Falta desenvolver estudos e metodologias para elaboração de uma Carta Cultural para o Concelho;-----

----- 20 – Falta implementar o processo de “licenciamento na hora”.-----

----- Exmo. Senhor Presidente da Câmara, todo o executivo e colegas desta Assembleia Municipal, 20 (vinte) questões que tem a ver com Missão e Visão para as grandes Opções do





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*Plano e Orçamento para 2015, algumas já implementadas, outras esquecidas e outras hoje e uma vez mais aqui sugeridas pela Bancada do Partido Socialista, tendo sempre em conta e como fundamentais para a Melhoria da Qualidade de Vida de todos os Oliveirenses e também de todos aqueles, que um dia decidiram instalar a sua atividade profissional ligada aos serviços, ao turismo, ao comércio e à Indústria neste Concelho.-----*

*----- Voltamos a ter neste Plano e Orçamento, um pouco mais do mesmo, mais fundos em linha com a Estratégia “Europa 2020” e que nós entendemos chamar-lhe “Portugal 2020” centrando esses fundos, na reabilitação e ampliação da EB2/3 Dr. Acácio Azevedo, no novo Centro de Saúde de Oliveira do Bairro, Centro Cívico de Oliveira do Bairro, Parque Infantil do Troviscal, Requalificação do Centro de Bustos, Ligação da Praça do Cruzeiro ao Parque do Vieiro em Oiã, Nó de Ligação à A1, Extensão da Ligação da Variante 235 ao Nó da Rotunda da A17, Requalificação e ampliação da EB2/3 Dr. Fernando Peixinho com a construção de um pavilhão gimnodesportivo, Novo Palácio da Justiça, Quartel da GNR, Museu de Olaria e Grés e Informatização da Biblioteca Municipal e que estarão absolutamente dependentes do próximo Quadro Comunitário 2014/2020, que quase de certeza não vai uma vez mais abraçar todos estes projetos imobiliários, mas que de todo nos parece bem maximizá-lo com a Visão de não serem no futuro elefantes brancos ou infraestruturas desumanizadas ou então termos que fazer 2 (duas) revisões às Grandes Opções do Plano, como aconteceu este ano para a taxa de execução poder ser muito próxima dos 100%.-----*

*----- Comparando este Orçamento com o do 2014, as Receitas Globais para o ano de 2015 descem cerca de 4.500.000€, descendo necessariamente a despesa na mesma Proporção, estando aqui realçado que o diferencial entre a receita corrente e a despesa corrente será de 2.994.247€, o que nos deixa algumas dúvidas.-----*

*----- Este orçamento encontra-se pobre na sua apresentação e no seu conteúdo, facilitaria imenso a cada um de nós Membros desta Digna Assembleia Municipal, se nele encontrássemos mais inovação, mais preocupação com a vida das nossas crianças, jovens,*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

*homens e mulheres ativos e idosos e se fossem utilizados gráficos para nos dar a conhecer de uma forma mais simples e célere as percentagens gastas com as Despesas: Com pessoal, aquisição de bens e serviços, juros e outros encargos, transferências correntes, subsídios, outras despesas correntes, aquisição de bens de capital, transferências de capital, ativos financeiros e passivos financeiros – outras despesas de capital.-----*

*----- No gráfico das receitas: Impostos Diretos, Impostos indiretos, Taxas, Multas e outras Penalidades, rendimentos de propriedade, transferências correntes, venda de bens e serviços correntes, outras receitas correntes, vendas de bens do investimento e transferências de capital - ativos financeiros, seria bem mais esclarecedor, na afetação de cada verba orçamentada. ----*

*----- Nesse sentido, o critério utilizado por este executivo na elaboração dos respetivos documentos, é um “copy past” dos anos anteriores, deixando para trás as propostas apresentadas pelos partidos da oposição, as recomendações das auditorias da Inspeção Geral de Finanças (IGF), da Inspeção Geral das Autarquias Locais (IGAL), do Revisor Oficial de Contas (ROC) e também as sugestões e pedidos de todas as Juntas de Freguesia. Resumindo, este executivo nunca trabalhou, nem pretende implementar o chamado “orçamento participativo”.-----*

*----- Para terminar e pegando num chavão deste executivo inserido no anterior Plano e Orçamento “porque são as pessoas que nos movem” atrevemo-nos a aplica-lo a este Plano e Orçamento, com outro lema “porque são as pessoas que nos pagam” ...” -----*

*----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – tendo entregue a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia Municipal, seguidamente se transcreve a mesma na íntegra:-----*

*----- “... Após análise da proposta referente às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2015, do Município de Oliveira do Bairro, permito-me concluir que o Plano de Atividades Municipal (PAM) é um documento de evidente continuidade da ação que tem vindo a ser*



*desenvolvida, uma filosofia de atuação que se mantém absolutamente inalterada no Plano Plurianual de Investimentos (PPI) o qual, no essencial, sustenta a aposta na execução e conclusão de obras previstas para o mandato em curso, e onde assumem particular evidência o Polo Escolar da Mamarrosa, a Feira da Palhaça, Requalificação da Escola EB 2/3 de Oliveira do Bairro.-----*

*----- No entanto, não obstante a visão crítica sobre o respetivo conteúdo, importa referir que o documento em análise também contempla algumas opções em que nos revemos. -----*

*----- Contudo, esta é uma proposta que globalmente não preconizamos e que não defendemos na íntegra, porque a sua análise permite concluir que ao propor o que propõe, o executivo não evidencia qualquer intenção para mudar o que não está bem. -----*

*----- Da nossa parte, mantemo-nos e continuaremos empenhados, não só em contribuir para mudar o que está mal, mas também para melhorar o que está bem: é por isso que entendemos que o rumo político e estratégico que ressalta da proposta em apreciação fica aquém das mais emblemáticas linhas de força que, do nosso ponto de vista, deveriam nortear as propostas em prol do desenvolvimento do Concelho.-----*

*----- De realçar o facto de o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) agora em apreciação consagrar o reconhecimento do incumprimento de um generoso conjunto de compromissos que foram bandeiras eleitorais, algumas delas há 9 anos atrás, e de entre as quais se destacam: ---*

*----- 1 – A construção do Tribunal, o alargamento da passagem superior da EM 596 sobre a linha de caminho-de-ferro, o nó de acesso à A1, o Quartel da GNR, as rotundas do Silveiro e da Zona Industrial de Oiã (esta finalmente em vislumbre); -----*

*----- 2 – A execução dos parques verdes da cidade e dos pinheiros mansos; -----*

*----- 3 – A criação de ciclovias, percursos pedestres, espaços de lazer, de desporto e de observação de fauna e flora;-----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- 4 – A implementação de medidas tendentes à atração de empresas de inovação; -----

----- 5 – A qualificação das Zonas Industriais e das Zonas Ribeirinhas; -----

----- 6 – A dinamização do comércio local e da atração turística; -----

----- 7 – A implementação de critério e rigor no apoio às associações e coletividades através da criação de um Regulamento Municipal – há 5 anos era dito que chegara a hora de dar corpo a um instrumento claro e transparente, cuja construção seria participada por todos aqueles a quem diz respeito; -----

----- Fomos, somos e seremos críticos, relativamente às grandes opções de gestão dos últimos anos. Sendo este um documento caracterizado pela continuidade e conclusão de projetos anteriores, implica que não poderá ter a nossa aprovação. Mas também não poderemos votar contra a conclusão das obras já iniciadas. -----

----- Sendo o orçamento um documento previsional, não justifica da nossa parte mais do que uma atitude de expectativa. -----

----- Assim sendo e porque a proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2015 não surge como reveladora de grande novidade, não merecerá um voto diferente daquele que temos vindo a expressar nos anos anteriores. A abstenção ...” -----

----- Seguidamente informou que tem um imperativo profissional que o obriga a ausentar-se, não tendo por conseguinte participado na votação e discussão deste e dos pontos seguintes da Ordem de Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal. -----

----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – tendo entregue a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia Municipal, seguidamente se transcreve a mesma na íntegra:

----- “... Dando cumprimento aos artigos sexagésimo quarto e sexagésimo quinto do regimento da Assembleia Municipal irei apresentar a posição da Bancada do PSD relativamente às Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano 2015 e respetivo Mapa de Pessoal. -----



----- O Plano e Orçamento de Atividades para o ano de 2015 e o Mapa de Pessoal cumprem e vão continuar a fazer cumprir a autarquia de Oliveira do Bairro, tal como até agora:

----- - os parâmetros de endividamento líquido -----

----- - os parâmetros de endividamento a médio e longo prazo -----

----- - os limites legais ao quadro de pessoal-----

----- - o direito da oposição. -----

----- O Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2015 é um documento que representa a continuidade da política definida pelo PSD à frente dos destinos do concelho de Oliveira do Bairro desde o final do ano de 2005. -----

----- Um orçamento rigoroso, real e representativo da situação económico-financeira do município, das condicionantes impostas pelo orçamento de Estado do País para o ano de 2015 e do fim de um quadro comunitário de apoio (QREN 2007/2013) e o início de outro (Portugal 14 – 20). -----

----- Apesar da diminuição do valor absoluto do orçamento, comparando com os anos anteriores, é importante referenciar: -----

----- A diferença positiva que se mantêm entre as receitas correntes e as despesas correntes em cerca de 3 Milhões de Euros.-----

----- Apoio as Associações e a área social de forma sustentável. -----

----- Apoio as juntas de freguesia ainda a braços com os novos problemas criados pela Lei nº 75 de 2013.-----

----- Mantem a Educação como Grande Prioridade com a conclusão da Construção dos Polos Escolares com o Pólo da Mamarrosa e com as obras de Requalificação da Escola EB 2/3 Acácio Azevedo.-----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- *Apoia a melhoria das condições de saúde dos oliveirenses com o novo Centro de Saúde que estará concluído e pronto a funcionar em meados de 2015.*-----

----- *Promove a Modernização Administrativa dos serviços prestados aos munícipes.*-----

----- *Promove e Privilegia a Regeneração Urbana, o Ambiente e as obras de proximidade.*

----- *Possibilita candidaturas ao Novo Quadro Comunitário de Apoio Portugal 14-20 nos projetos que sejam elegíveis e que sejam do interesse do Município.*-----

----- *Continua a exigir ao Estado Central o Palácio da Justiça, a extensão da ligação da variante 235 ao nó da A17, o Nó de acesso à A1 e o Quartel da GNR.*-----

----- *Reduz a carga fiscal das empresas e das famílias asfixiadas pela situação económica do país e do Estado Central.*-----

----- *Para a elaboração deste orçamento e plano de atividades não podemos esquecer as regras orçamentais mais exigentes derivadas da Lei nº75 de 2013, não podemos esquecer o Fundo de Apoio Municipal que penaliza financeiramente, no curto prazo, as autarquias cumpridoras em benefício das autarquias incumpridoras, apesar de estar previsto recebimento de juros e a devolução destas verbas, o que acontece na prática são as autarquias cumpridoras estarem a emprestar dinheiro às autarquias incumpridoras; durante 7 anos iremos entregar 115.824 € por ano para este fundo.*-----

----- *O orçamento e plano de atividades para o ano de 2015 representam a continuidade do crescimento e desenvolvimento do concelho de Oliveira do Bairro, melhorando as condições de vida dos munícipes, de quem cá trabalha e de quem nos visita.*-----

----- *Quanto ao mapa de pessoal entendemos que está estruturado e preparado para um adequado funcionamento dos serviços municipais da autarquia.*-----

----- *Minhas senhoras e meus senhores a Bancada do PSD apoia e votará favoravelmente as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano 2015 e respetivo Mapa de Pessoal ...”--*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA** – lembrou que na sua primeira intervenção abordou a questão do aumento da população o que não foi despropositado, uma vez que no ponto 2 do documento das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2015 vem mencionado “o crescimento acentuado em termos populacionais, facto a que não é alheia a estratégia política que vimos seguindo”. -----

----- Esclareceu que o crescimento que tem vindo a ser seguido pelo Município é o crescimento através do betão. A construção de Escolas enquanto a natalidade tem decrescido. É algo que não fará muito sentido. De igual modo, não será pelo facto de ser construído um Palácio de Justiça, que irá haver mais segurança. Deste modo conclui que em determinadas situações, não é pelo facto de haver infraestruturas que se dá educação, nomeadamente quando a taxa de criminalidade aumenta.-----

----- Estas são questões que deveriam ser avaliadas e dignas de ações diretas e concisas para se conseguir obter um Concelho de referência no País. -----

----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – dirigindo-se ao Membro Acácio Oliveira, considerou que a grande maioria das Propostas lançadas pelo mesmo, nada têm a ver com a atividade do Município de Oliveira do Bairro, parecendo mesmo, desconhecer as atividades que a Câmara Municipal proporciona, apoia e promove, nomeadamente na Freguesia de Oiã. -----

----- Confirma a existência de pobreza e desemprego no Concelho, mas com certeza muito menor do que no resto do País.-----

----- Pela intervenção que ouviu, pareceu-lhe que o Membro Acácio Oliveira deu mais importância ao bem-estar animal, não tendo nada contra, do que ao bem estar das crianças e dos idosos e a todas as atividades que a Câmara Municipal tem desenvolvido neste setor. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Reiterou a frase “*são as pessoas que nos movem*”, uma vez que todos os projetos, todas as obras são fundamentais para que se consigam melhorar as condições de educação, tendo em atenção as condições em que se encontravam as Escolas há 8/9 anos atrás. Entende que, com as melhorias no parque educativo, o Executivo conseguirá captar mais facilmente pessoas para o Concelho, embora tal não se consiga de um ano para o outro. Reiterando que as infraestruturas são fundamentais para concretizar esse objetivo. -----

----- Relativamente à questão do Turismo, considerou que nenhuma das referências preconizadas pelo Membro Acácio Oliveira se enquadra a Oliveira do Bairro, ao contrário do que sucedeu com a intervenção do Membro Fernando Henriques, relativamente ao Turismo Industrial Sénior. -----

----- Para terminar, referiu que, na sua opinião, a palavra “*decadência*”, empregue pelo Membro Acácio Oliveira, é demasiado estranha para qualificar Orçamentos ou pessoas. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – referiu que conhecia o seu Concelho. Que tinha nascido na Freguesia de Oiã. Ao que lhe parece, o Membro João Sol é que não conhece Portugal, uma vez que Oliveira do Bairro fica muito aquém de outras zonas geográficas do País no que ao setor do Turismo diz respeito, algumas delas bem perto de Oliveira do Bairro, pelo que, considera que tudo aquilo que possa ser feito será muito pouco para chegar aos calcanhares dos outros Concelhos. -----

----- Relativamente à referência do que tem sido feito nas Escolas, considera que apesar dos oito Polos Escolares, a realidade é que as IPSS's, em resultado dessa política do atual Executivo Municipal estão a sofrer com isso, nomeadamente no que respeita à frequência de crianças do pré-primário ao qual se acrescenta o facto de a Segurança Social estar a rever em baixa os acórdãos com aquelas Instituições o que poderá significar o encerramento de muitas delas. Quer isso dizer que, se por um lado se constroem equipamentos, por outro lado destroem-se equipamentos cujo investimento foi feito por IPSS's. -----





Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Recordou que os encarregados de educação, para deixar os seus filhos na Escola EB 2/3 Dr. Fernando Peixinho, muitas das vezes têm de os levar à chuva até ao interior do recinto escolar, o que pode causar malefícios para a saúde de ambos. -----

----- Considerou que esta é a realidade, mas pelo que lhe parece, esta mesma realidade não é conhecida pelo Membro João Sol. -----

----- **ANTÓNIO PEDRO MENDES DA SILVA CAMPOS** – relativamente à intervenção dos Membros Acácio Oliveira do João Sol, referiu que ambos tinham e não tinham razão. Passando a explicar as suas ideias, disse que em relação à questão da Segurança terá de se dar a “mão à palmatória” uma vez que as competências são do Ministério da Administração Interna, apesar de, o Vereador da Oposição Paulo Caiado já ter sugerido a criação da Polícia Municipal. Tendo estado presente numa reunião na Câmara Municipal onde se abordou a questão da Segurança nas Escolas referiu ter sentido apoio por das forças de segurança, mas também falta de meios. Neste caso também não se poderá responsabilizar a Câmara Municipal. -----

----- Acrescentou que a questão da Segurança começa em casa com a educação que se dá aos filhos e na forma como são criadas condições para os proteger nas Escolas. Neste momento essa Segurança não existe apesar das boas infraestruturas que foram criadas: Agressões, Bullying, Tráfico à porta de Escolas e muito mais, sendo que as Forças de Segurança estão atentas mas não conseguem atuar porque também não há denúncias. -----

----- No que respeita às questões relacionadas com o Desemprego, considerou ser indesmentível a sua existência não só no Concelho mas também por esse País fora, mas apesar disso, também sabe que muita gente não tem interesse em trabalhar, uma vez que em casa, com o subsídio de desemprego, ganham o mesmo que iriam ganhar numa fábrica. Aqui, a Câmara Municipal também não tem culpa. -----

----- Confirmou a existência de Teatro na Junta de Freguesia de Oiã, mas à custa da carolice das Associações daquela Vila e não tem o apoio da Câmara Municipal, nada tem



contra esta falta de apoio, porque provavelmente as Associações não vão pedi-lo à Câmara Municipal. -----

----- Recordou que, por diversas ocasiões se pronunciou sobre o bem-estar das crianças do Concelho, reconhecendo que está a ser feito um esforço no sentido de uma melhoria, contudo existem ainda situações que têm de ser solucionadas, nomeadamente o percurso que tem de ser feito à chuva entre o estacionamento e o recinto escolar. -----

----- Mais disse que apesar das infraestruturas criadas, por motivos de falta de segurança ou não, falta de funcionários a controlar os acessos à Escola e a alimentação, entre outros motivos e por isso mesmo são muitas as crianças que abandonam as Escolas do Concelho e frequentam o IPSB ou vão para Aveiro ou Águeda. Isto significa que o esforço que está a ser feito por parte da Câmara Municipal ainda é insuficiente. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – revelou ficar satisfeito por se manter a rubrica destinada à execução da obra de construção do Nó de Ligação à A1, o que já não é novidade. Outra rúbrica que nem sempre tem aparecido nos Plano de Atividade e Orçamento Municipal, prende-se com a construção da Variante à EN 235 ao Nó da Rotunda da A17, considerando ambas as obras de extrema importância para o Concelho de Oliveira do Bairro, uma vez que grande parte da competitividade do Concelho advém da sua proximidade à capital de distrito e hoje, o acesso a Aveiro está cada vez mais longe, porque a Estrada se encontra cada vez mais congestionada. -----

----- Pelo que já observou, sente que o esforço do Executivo Municipal está mais concentrado na construção do Nó de Ligação à A1, sendo que relativamente à outra obra, tem visto um esforço maior por parte da Autarquia de Aveiro relativamente à sua Ligação à A1. -----

----- Referiu que o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro deu uma entrevista a um Jornal, onde abordou a questão de alguns financiamentos para a Região, no âmbito do Programa H2020, em que uma das obras considerada prioritária era a ligação viária entre a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Zona Industrial de Vila Verde à Zona Industrial de Anadia. Tendo em atenção que nunca tinha ouvido falar desta obra pelo Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, solicitou esclarecimentos relativamente a esta matéria.-----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – afirmou que, quem, no âmbito da CIRA, primeiro abordou a questão da continuidade da Variante foi seguramente Oliveira do Bairro, não se recordando que nos dois Mandatos anteriores o Município de Aveiro tivesse abordado esse tema e o mesmo encontra-se inscrito porque Oliveira do Bairro assim o solicitou.-----

----- Mais esclareceu que no PINTRA se encontram na primeira linha de prioridades quer a construção da Variante à 235, quer o Nó de Ligação, uma vez que é do conhecimento de todos que no novo QREN, a “política do alcatrão” não é apoiada, a não ser pequenas ligações. Contudo existe muito apoio à competitividade e aquilo que está a ser feito no âmbito do Plano Estratégico elaborado pela Universidade de Aveiro e aprovado pela CIRA, quer pelo conjunto de Municípios da CIRA é hierarquizar projetos e grande dimensão e englobadores. Para que estas situações consigam ser inseridas na linha da competitividade, nada melhor do que ligar Zonas Industriais entre elas e se forem de Municípios diferentes é uma das situações ideais. Estando ambos os Municípios de Anadia e Oliveira do Bairro a lutar pela construção do Nó de Ligação à A1 e ambos, em conjunto com Aveiro, a lutar pela Variante. -----

----- Informou que para haver Policia Municipal é necessário a existência de pessoas com conhecimento e capacidade de atuação. É necessário que a Lei do Orçamento de Estado permita a admissão de pessoal, que ao longo dos últimos anos o tem impedido. Considerando que antes de se fazerem intervenções tem de se verificar da admissibilidade das propostas e se se justificava o investimento, porque quem acaba por pagar tudo são os Municípios e a



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

preverem-se todas as obras mencionadas pelos Membros da Assembleia Municipal, com certeza que as pessoas iriam pagar mais impostos. -----

----- Mais disse que todos estão de acordo que deve haver menos desemprego, deve haver crescimento, produzir mais e exportar mais, ter mais apoios sociais. A questão que se levanta é: “Como?” e “Com que?”. Pelo que, na sua opinião é melhor falar menos e prever as despesas e respetivas receitas.-----

----- Mencionou que em relação a quatro das questões levantadas pelo Membro André Chambel, não são da responsabilidade direta da Câmara Municipal, mas tem tido o empenho permanente da Câmara Municipal. O Nó da A1 é um deles! O Palácio da Justiça ainda não foi construído por questões judiciais, pois o Contrato até terá sido assinado e simultaneamente deu-se a entrada da Troika em Portugal, porque se não fosse isso, a obra já se encontrava executada. Mais disse continuar a lutar por aquela obra por entender que é necessária para o Concelho, que está a crescer em termos populacionais, a que não são alheias as infraestruturas, a modernização, o cada vez maior número de serviços, a cultura, a educação e o desporto. Segundo está em crer, há pessoas que apenas estão bem quando dizem mal. -----

----- Referiu que a conclusão retirada das palavras do Membro Miguel Oliveira foi de que é melhor não fazer obra, para não ter problemas, para não empregar alguém que não gostaríamos que viesse, é melhor não fazer, não investir nas obras. Contudo não é essa opinião que tem, sendo que Oliveira do Bairro se encontra em contraciclo, estando a crescer, a ter menos desempregados e não é um caso pontual. -----

----- Mais disse que estão a ser prestados apoios a casais jovens, ao arrendamento, à natalidade, não de forma direta mas de forma indireta e consta do Orçamento. -----

----- Peço que lhe pareceu pela intervenção do Membro Acácio Oliveira, este pretendeu dar uma lição de português, porque até parece que as pessoas aqui presentes não sabem o significado das palavras. Não é esse o entendimento que tem, pois todos os presentes são



Oliveira do Bairro assembleia municipal

adultos, são responsáveis são crescidos e sabem o significado das palavras aplicadas. Pelo que, concluiu afirmando que somente não vê o crescimento do Concelho de Oliveira do Bairro, quem não quer ver. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou os presentes que já eram vinte e quatro horas, pelo que questionou os Membros da Assembleia Municipal, se previam que os Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal poderiam ser concluídos na próxima hora, ou se os Trabalhos devem ser interrompidos. -----

----- Todos os Membros da Assembleia Municipal entenderam existir tempo suficiente para concluir a Ordem de Trabalhos no prazo de uma hora, pelo que, seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem novamente usar da palavra.

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – esclareceu o Presidente da Câmara não ser professor de Português e não pretende ser essa pessoa na Assembleia Municipal e muito menos está a desvalorizar algum dos presentes, o que pretende é, acima de tudo, esclarecer bem a visão do Partido Socialista, para se entender e não se ficar por meias palavras, porque se forem bem ditas não mal algum. -----

----- Confessou não ter entendido de quê e de quem é que disse mal. Procurou-se foi levantar questões e deixar alertas. Por vezes o Presidente da Câmara não entende qual o papel da Assembleia Municipal. Não é ficar em silêncio, dizer “ámen” e votar. Este é um local de discussão, em que todos podem contribuir para fazer andar o Concelho. -----

----- Mais disse que o Presidente da Câmara fica circunscrito ao documento e entende que, por ter maioria, pode seguir para a frente sem ouvir nenhum dos presentes. Apesar de ser isso que se pretende, esclareceu que o Presidente da Câmara não silenciará o Partido Socialista, que continuará a dar os seus contributos para promover a inovação, as condições necessárias aos Fundos do Portugal 2020 e ainda a Agenda 21 Local, cujos princípios já foram esquecidos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

pelo Presidente da Câmara. -----

----- Relembrou o Membro João Sol, que Oliveira do Bairro é um Concelho essencialmente agrícola, daí que exista um sem número de animais, que não são somente cães e gatos e quando falou nos animais tinha a ver com muita coisa e quem nasceu no Concelho sabe que esta questão faz parte da cultura e da sustentabilidade do Concelho. -----

----- Terminou, dizendo que, mais do que obras, é necessário humanização. -----

----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – confessou não passear tanto em Portugal como gostaria, mas conhece o suficiente para poder comparar as potencialidades e aquilo que devem ser as prioridades em cada Concelho, porque o estado da economia é diferente de outros tempos. -----

----- Referiu que tal como o Membro Acácio Oliveira, considerava preocupante o facto de existirem novas condições de educação, o que implicará que as IPSS's percam algumas das suas valências, mas essa é também uma preocupação da Câmara Municipal desde o início, permitindo que, através da celebração de Protocolos para as Refeições, para os ATL's e outras a celebrar com aquelas Instituições, que lhes permita continuar a serem sustentáveis, desconhecendo se os restantes Municípios também têm essa preocupação. -----

----- Acrescentou que, era obrigação dos Membros da Assembleia Municipal, conhecer o melhor possível o seu Concelho, não devendo somente ler jornais. É necessário ir a festas, espetáculos, visitar o Concelho. Ver como estão as estradas e os passeios e depois, utilizar as novas ferramentas da comunicação que permite conhecer um pouco mais a realidade. -----

----- Mais disse que, aplicar o termo “decadência” da forma como utilizou, é dizer mal. Considerou não ser uma crítica construtiva. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que a gestão liderada por si, em equipa, ao longo dos últimos três Mandatos, na vigência do QREN anterior e neste Quadro, Oliveira do Bairro cativou verbas, *per capita*, de 1.100,00 € (mil e cem euros). Este valor é muito superior àquilo que o Concelho de Oliveira do Bairro alguma vez teve na soma dos três QCA's anteriores. Mais informou que Oliveira do Bairro se insere nos 100 Municípios da Região Centro, ocupando a 6.<sup>a</sup> posição dos Municípios que mais verba cativou em valor absoluto e *per capita*. Se estes dados, que são factos, não são provas mais do que evidentes da capacidade, da atenção, da perspicácia em estar atento a tudo o que se pode fazer e será por esta mesma via que Oliveira do Bairro irá conseguir ter a continuação da Variante à 235 e o Nó de acesso à A1. -----

----- Reafirmou o que foi mencionado pelo Membro João Sol, de que era difícil de entender que se utilize as expressões “decadente”, “está ao abandono”, “são elefantes brancos”, como forma de contribuir para o desenvolvimento do Concelho, porque tal não corresponde à verdade. Se correspondesse, ainda poderia custar a ouvir mas era a verdade, contudo é mentira e a prova é dada por todos aqueles que visitam o Concelho e dizem o que veem.-----

----- Considerou que os Serviços do Município estão muito melhores e mais modernizados, que as infraestruturas da Educação estão muito melhores e com mais capacidade, que as Associações recebem muito mais apoio do que recebiam, que as camadas jovens recebem muito mais apoio do que recebiam anteriormente.-----

----- Esclareceu que, muito provavelmente, quem paga mais ao Grupo Unido por Águas Boas para fazerem Teatro em Oiã, é a Câmara Municipal, porque cede o autocarro para o transporte e como não cobram dinheiro, quem paga é a Câmara Municipal. Recordou que são muitos milhares de euros por ano que não são mencionadas no Orçamento como apoio às Associações, mas ele existe, nomeadamente em termos de combustível, despesas com pessoal e manutenção dos autocarros, porque são milhares e milhares de quilómetros em cada fim-de-semana. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Afirmou que, desde que se encontra à frente dos destinos da Autarquia, todas as medidas de apoio, seja ao tecido associativo, aos casais jovens, bolsas de estudo, no fundo tudo o que foi implementado, se manteve e/ou reforçou. Tudo isto em simultâneo com reduções e constrangimentos orçamentais por parte do Estado em relação às Autarquias e em simultâneo com tomadas de posição de redução de taxas como o IMI e a Derrama.-----

----- Seguidamente foi solicitado o uso da palavra por parte do Membro Acácio Oliveira. ----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – esclareceu que não tinha chamado a nenhum equipamento “elefante branco”. Mais disse que se tinha reportado à construção do novo Palácio da Justiça, uma vez que têm sido encerrados Tribunais por todo o País, o que leva a crer ao Partido Socialista que: *“estarão absolutamente dependentes do próximo Quadro Comunitário 2014/2020, que quase de certeza não vai uma vez mais abraçar todos estes projetos imobiliários, mas que de todo nos parece bem maximizá-lo com a Visão de não serem no futuro elefantes brancos”*. Ou seja, falou no que está a pretender fazer e não no que já foi feito, a saber, Museu de Olaria e novo Palácio da Justiça.-----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – reafirmou que o Concelho de Oliveira do Bairro é diferente do contexto nacional e ainda ontem a Conservadora lhe disse que Oliveira do Bairro, em vez de uma Conservadora irão passar a estar duas, dado o grande incremento que estão a ter aqueles Serviços. -----

----- Esclareceu que o Palácio da Justiça foi, no âmbito de um projeto de Comarcas piloto, a que a Região de Aveiro aderiu, o anterior Governo entendeu que era de manter e reforçar os Juízos em Oliveira do Bairro, daí ter criado o Tribunal de Família e Menores em Oliveira do Bairro. O novo governo entendeu reorganizar a Justiça e encerrar Tribunais, mas em Oliveira do Bairro reforça-os. Apesar de ninguém conseguir garantir o que se irá passar daqui a dez





Oliveira do Bairro assembleia municipal

anos, estes são os factos que existem e perante estes factos a postura de um Autarca, de um Executivo Municipal e de uma Assembleia Municipal, só pode ser a de lutar e abraçar os projetos, encaminhá-los, acarinha-los e lutar por eles. -----

----- Seguidamente e não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **Análise e votação para efeitos de aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2015 e Mapa de Pessoal**, foi **Aprovado por Maioria**, com **2 (dois) Votos Contra** dos Membros Armando Pinto e Acácio Oliveira, **10 (dez) abstenções**, dos Membros Leontina Novo, João Bastos, Miguel Oliveira, António Campos, Ana Jesus, Luís Carvalho e Ricardo Caniçais e **14 (catorze) votos a favor** dos restantes Membros da Assembleia Municipal presentes. -----

----- Em seguida, deu-se início ao ponto da Ordem de Trabalhos **5.4. – Análise e votação para efeitos de aprovação da Proposta de Sinalização Rodoviária para o Entroncamento da Rua da Légua Seca, Freguesia de Oliveira do Bairro**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que a informação em causa é esclarecedora, tendo de ser aprovada pela Assembleia Municipal conforme explicita a legislação, após a respetiva aprovação. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – questionou se, em caso de acidente e estando a sinalização em causa já colocada no local e até à sua aprovação pela Assembleia Municipal, as Companhias de Seguro não poderão pedir à Câmara Municipal uma indemnização em caso de ocorrência de algum acidente no local. -----

----- **LEONTINA AZEVEDO DA SILVA NOVO** – relativamente ao Mapa remetido aos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Membros da Assembleia Municipal, referiu que o mesmo não era muito esclarecedor dos novos arruamentos que foram criados e dificilmente se consegue perceber a sinalização rodoviária proposta e assim sendo não se consegue dar um maior contributo para melhoria da sinalização. Apesar disto e tendo em atenção a confiança que deposita nos Técnicos Municipais, esclareceu que a Bancada o CDS/PP irá votar favoravelmente a presente Proposta. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – informou ter sido colocada sinalização ao longo dos anos no Concelho, que não cumpre os requisitos, nomeadamente a sua aprovação pelo órgão competente. Acrescentou que, neste momento, os Serviços de SIG é um levantamento de toda a sinalética existente, de forma a ser presente à Assembleia Municipal com vista à sua aprovação e assim obedecerem às regras legais. -- -----

----- Mais disse que o Município possui um seguro de responsabilidade civil que é ativado, entre outras, em situações como estas. Assim, se em casos de acidente a questão poderá estar salvaguardada, o problema poderá colocar-se nos casos de aplicação de multas no caso de serem infringidos aqueles sinais. Aí sim, se o autuado reclamar e o sinal não tiver tido a aprovação da Assembleia Municipal, ele ganhará a causa. Esta é a única consequência que existe. -- -----

----- Seguidamente e não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **Análise e votação para efeitos de aprovação da Proposta de Sinalização Rodoviária para o Entroncamento da Rua da Légua Seca, Freguesia de Oliveira do Bairro**, foi **Aprovado por Unanimidade** dos Membros da Assembleia Municipal presentes. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- De imediato, deu-se início ao ponto da Ordem de Trabalhos **5.5. – Análise e votação para efeitos de aprovação da Autorização Prévia da Assembleia Municipal nos termos da alínea c) do nº 1 do artº 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu ser um documento que decorre da Lei, estando disponível para prestar algum tipo de esclarecimentos. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir, o que não veio a suceder.-----

----- Assim e não havendo qualquer Membro da Assembleia Municipal que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **Análise e votação para efeitos de aprovação da Autorização Prévia da Assembleia Municipal nos termos da alínea c) do nº 1 do artº 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro**, foi **Aprovado por Maioria**, com **9 (nove) abstenções**, dos Membros Leontina Novo, João Bastos, Armando Pinto, Miguel Oliveira, António Campos, Ana Jesus, Luís Carvalho, Acácio Oliveira e Ricardo Caniçais e **14 (catorze) votos a favor** dos restantes Membros da Assembleia Municipal presentes. -----

----- De imediato, deu-se início ao ponto da Ordem de Trabalhos **5.6. – Apreciação, discussão e votação da Proposta de Alteração ao Regimento da Assembleia Municipal.** --

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – referiu ser do conhecimento de todos os presentes o objetivo da atual Proposta, que vem na sequência de alguns Pareceres que por diversos motivos foram solicitados à CCDR e por conseguinte, o Regimento da Assembleia Municipal deveria enquadrar o sentido dos mesmos e à Lei. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

desejassem intervir, o que não veio a suceder.-----

----- Assim e não havendo qualquer Membro da Assembleia Municipal que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação.-----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **Apreciação, discussão e votação da Proposta de Alteração ao Regimento da Assembleia Municipal**, foi **Aprovado por Unanimidade** dos Membros da Assembleia Municipal presentes.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – tendo em atenção que se deveria dar de imediato seguimento aos assuntos constantes da presente Ordem de Trabalhos, questionou os Membros, se tinham alguma oposição a que se aprovasse o teor das respectivas deliberações em minuta.-----

----- Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, consideraram-se aprovadas em Minuta as deliberações tomadas relativamente aos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal, “5.2. – *Análise e votação para efeitos de aprovação da Informação/Proposta nº 38 - 2ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2014*; 5.3. – *Análise e votação para efeitos de aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2015 e Mapa de Pessoal*; 5.4. – *Análise e votação para efeitos de aprovação da Proposta de Sinalização Rodoviária para o Entroncamento da Rua da Léguas Seca, Freguesia de Oliveira do Bairro*; 5.5. – *Análise e votação para efeitos de aprovação da Autorização Prévia da Assembleia Municipal nos termos da alínea c) do nº 1 do artº 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro*; 5.6. – *Apreciação, discussão e votação da Proposta de Alteração ao Regimento da Assembleia Municipal*”.-----

----- Posto isto, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente Sessão da Assembleia Municipal, na qual se Aprovaram em Minuta, as deliberações sobre os seguintes assuntos constantes da Ordem de Trabalhos: 5.2. – *Análise e votação para efeitos de aprovação da Informação/Proposta nº 38 - 2ª Revisão às Grandes Opções do Plano*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

e Orçamento de 2014; 5.3. – Análise e votação para efeitos de aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2015 e Mapa de Pessoal; 5.4. – Análise e votação para efeitos de aprovação da Proposta de Sinalização Rodoviária para o Entroncamento da Rua da Légua Seca, Freguesia de Oliveira do Bairro; 5.5. – Análise e votação para efeitos de aprovação da Autorização Prévia da Assembleia Municipal nos termos da alínea c) do nº 1 do artº 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro; 5.6. – Apreciação, discussão e votação da Proposta de Alteração ao Regimento da Assembleia Municipal, sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respectivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer. -----